



**DOCAPESCA**  
**PORTOS E LOTAS, S.A.**

O Conselho de Administração  
deliberou aprovar a Revisão  
do Plano de Atividades e  
Orçamentos para 2020.

5.11.2019

*Carlos Figueiredo*  
Carlos Figueiredo  
Vogal do  
Conselho de Administração

*Teresa Coelho*  
Teresa Coelho  
Presidente do  
Conselho de Administração

# INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO 2020-2022

*Sérgio Faias*  
Sérgio Faias  
Vogal do  
Conselho de Administração

## Plano de Atividades/Investimentos e Orçamento para 2020



**Revisão de Novembro de 2019**

## ÍNDICE

1.	MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	3
2.	IDENTIDADE INSTITUCIONAL DA DOCAPESCA .....	5
3.	OBJETIVOS, INDICADORES DE DESEMPENHO E ESTRATÉGIA .....	6
4.	MEDIR A NOSSA PERFORMANCE ESTRATÉGICA.....	21
5.	PLANO DE ATIVIDADES PARA 2019.....	23
6.	PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2020-2022 .....	61
7.	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA 2020 .....	64
8.	Demonstrações financeiras previsionais .....	90
9.	ANEXOS.....	98

## 1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Docapesca – Portos e Lotas SA é uma empresa do Setor Empresarial do Estado no domínio do Mar, que tem como objetivo contribuir para a afirmação de um setor das Pescas moderno, competitivo e sustentável.

O Conselho de Administração, seguindo as orientações da tutela sectorial, promove iniciativas inovadoras numa perspetiva de crescimento e desenvolvimento sustentável, consubstanciadas em projetos de economia circular, implementa ações que contribuem para a valorização do pescado, incentiva a internacionalização do setor e reforça as condições de higiene e segurança alimentar, reforçando assim a confiança dos consumidores nos produtos nacionais.

Cumprindo as diretrizes da tutela financeira e acionista da empresa, tem vindo a prosseguir uma trajetória continuada de melhoria da eficiência organizacional com vista à otimização dos gastos operacionais, bem como o desenvolvimento de intervenções sustentadas num princípio de racionalidade económica, que assegure o cumprimento dos objetivos estratégicos da empresa, para o que a introdução de novas tecnologias e novas metodologias de trabalho deverão contribuir de forma mais efetiva.

A melhoria das condições de higiene e segurança alimentar e o reforço da cadeia de frio continuam a receber particular atenção no que respeita à realização de investimentos, bem como a segurança de pessoas e bens, mantendo-se o esforço de requalificação de infraestruturas e equipamentos, que permita mitigar os riscos que lhe estão associados.

O Conselho de Administração, que tem vindo a tomar medidas que permitam a garantia do cumprimento e a otimização do Plano de prevenção dos riscos da gestão, incluindo a corrupção e infrações conexas, bem como o controlo interno, com vista a uma maior segurança, economia, eficácia e eficiência nos diferentes procedimentos da empresa.

Os resultados líquidos positivos, gerados de forma sustentada ao longo dos últimos anos, evidenciam uma situação económico-financeira estável, onde tem sido possível realizar investimentos estruturais planeados sem recurso a endividamento bancário e superando, em simultâneo, o objetivo de melhoria do prazo médio de pagamento.

Os recursos humanos são essenciais para o sucesso da organização e são os trabalhadores, cada vez mais qualificados, que constituem o maior ativo estratégico da Docapesca, contribuindo para o seu sucesso e para a valorização do setor do mar e das pescas, nos contextos nacional, europeu e internacional.

Por último, importa sublinhar o esforço acrescido da empresa na prossecução dos seus objetivos estratégicos e operacionais, concretizado através de um exigente investimento na melhoria da sua performance técnica e de prestação de serviço público de elevada qualidade, o que espelha porventura o mais significativo desafio que a empresa enfrentará não só no ano 2020, mas também nos anos seguintes.

Presidente do Conselho de Administração

TERESA ALEXANDRA MECA VALVERDE GOUVEIA COELHO ESTEVÃO PEDRO



Vogal

CARLOS MANUEL INÁCIO FIGUEIREDO



Vogal

SÉRGIO MIGUEL REDONDO FAIAS



## 2. IDENTIDADE INSTITUCIONAL DA DOCAPESCA

**QUEM SOMOS | O QUE FAZEMOS | QUE TIPO DE ORGANIZAÇÃO QUEREMOS SER | QUAIS OS NOSSOS PRINCÍPIOS**

### **MISSÃO**

**Somos uma empresa do Setor Empresarial do Estado, tutelada pelo Ministério das Finanças e pelo Ministério do Mar. Temos como missão prestar, no continente português, o serviço público da primeira venda de pescado em lota e atividades conexas, a administração dos portos de pesca e marinas de recreio, bem como as funções de autoridade portuária, nas áreas sob nossa jurisdição.**

*Estamos territorialmente dispersos por Portugal Continental, estando sedeados em Lisboa. Detemos seis Direções de Lotas e Portos de Pesca, a saber: Norte, Matosinhos, Centro Norte, Centro, Centro Sul e Algarve. Na nossa atividade geral promovemos a venda de pescado fresco e refrigerado, o controlo higio-sanitário, a gestão do mercado de segunda venda de Matosinhos e a venda de gelo, bem como a gestão dominial das áreas sob nossa jurisdição.*

### **VISÃO**

**Uma entidade capaz de transferir valor para o setor das pescas e da aquicultura, determinante na inovação dos seus processos, no seu crescimento, na sua sustentabilidade e na garantia de elevados padrões de qualidade e segurança.**

*Ambicionamos contribuir para um setor das pescas e da aquicultura moderno, bem como capaz de superar os desafios, suportado num crescimento sustentável, regulado pelos mais elevados padrões de qualidade, eficácia e eficiência, em colaboração com diversas entidades do setor. Pretendemos, ainda, promover a atividade da náutica de recreio e da construção e reparação naval, contribuindo para a sua internacionalização.*

### **VALORES**

**Serviço Público** – Porque somos os responsáveis pela garantia das condições para a prestação do serviço público. Exercer, em todo o momento, uma postura de rigor, transparência, imparcialidade e eficiência, que constituem princípios fundamentais no cumprimento de qualquer missão pública.

**Responsabilidade social e ambiental** – Porque estamos atentos aos problemas das comunidades piscatórias, sobretudo nas localidades tradicionalmente dependentes da pesca e da aquicultura, sempre com a preocupação de transferir valor para a economia do mar; Porque prestamos um conjunto de serviços aos armadores/pescadores, nomeadamente no cumprimento de obrigações legais, junto da Autoridade Tributária e da Segurança Social (IVA, Bens em Circulação, Taxa da SS); Porque a sustentabilidade ambiental é muito importante para o futuro do setor e garantia das gerações vindouras.

**Segurança alimentar** – Porque somos o garante da aplicação de normas de segurança alimentar do pescado transacionado nas lotas do continente português, da rastreabilidade e da informação ao consumidor.

### 3. OBJETIVOS, INDICADORES DE DESEMPENHO E ESTRATÉGIA

**O QUE QUEREMOS ALCANÇAR | QUAL O NÍVEL DE AMBIÇÃO DOS NOSSOS COMPROMISSOS | O QUE FAZEMOS PARA ALCANÇAR OS NOSSOS OBJETIVOS | COMO VAMOS MEDIR O PROGRESSO, AS NOSSAS REALIZAÇÕES E AVALIAR O SUCESSO**

A prossecução da Visão da Docapesca, bem como o cumprimento em excelência da sua Missão pública, estão dependentes da boa concretização dos seus 13 objetivos estratégicos que se encontram enquadrados por 4 eixos de intervenção.

- Eixo 1 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO
- Eixo 2 – MODERNIZAÇÃO, QUALIDADE E SEGURANÇA
- Eixo 3 – DESEMPENHO ORGANIZACIONAL
- Eixo 4 – DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Os 2 primeiros eixos de intervenção estão direcionados para o negócio da Docapesca, sendo que o 3.º e o 4.º eixos estão orientados para a componente interna da Docapesca, nomeadamente, no alinhamento institucional e desempenho financeiro.

#### **Eixo 1 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO**

Sustentabilidade das comunidades piscatórias e dos recursos pesqueiros

Objetivo 1 – Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade

Objetivo 2 – Contribuir para a internacionalização do setor

Objetivo 3 – Promover a sustentabilidade ambiental

#### **Eixo 2 – MODERNIZAÇÃO, QUALIDADE E SEGURANÇA**

Setor moderno, regulado por elevados padrões de qualidade e segurança

Objetivo 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas

Objetivo 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar

Objetivo 6 – Promover a desmaterialização de procedimentos e a melhoria do sistema de rastreabilidade e a informação ao consumidor

**Eixo 3 – DESEMPENHO ORGANIZACIONAL**

Quadros qualificados, motivados e focados nas prioridades

Objetivo 7 – Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios

**Eixo 4 – DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO**

Docapesca caracterizada pela eficiência na gestão dos seus recursos e pela solidez financeira

Objetivo 8 – Garantir Volume de Negócios

Objetivo 9 – Reduzir o peso dos gastos operacionais no Volume Negócios

Objetivo 10 – Manter o Prazo Médio de Pagamento (PMP)

Objetivo 11 – Garantir Resultados Líquidos Positivos

Objetivo 12 – Garantir que o Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos apresenta um valor superior ao de 2018 (€ 5.717.690)

Objetivo 13 – Garantir que o Investimento Específico realizado obtém, no mínimo, % de cofinanciamento comunitário

A Docapesca delineou um conjunto de estratégias com vista à boa concretização dos respetivos objetivos. Para cada um dos objetivos estratégicos foram identificados Indicadores de Desempenho que terão a função de suportar o *Tableau de Bord* de apoio à decisão, nomeadamente, para o acompanhamento intercalar do grau de concretização dos objetivos estratégicos e operacionais.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Promover a valorização do pescado e os circuitos de proximidade**

**ENQUADRAMENTO**

*Eixo 1 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO*

A valorização do pescado estará suportada, através da realização de campanhas de nominalização do pescado e respetivas ações de promoção e sensibilização, direcionadas para a divulgação das espécies abundantes, pouco valorizadas e de alto valor nutricional, estabelecendo parcerias através do reforço do papel das organizações de produtores, de organismos científicos, bem como promovendo os circuitos comerciais curtos.

- Integrar os diferentes elementos da cadeia de valor, designadamente através do estabelecimento de contactos com as organizações de produtores, as associações de pescadores e armadores, sindicatos, câmaras municipais, juntas de freguesia, no sentido de demonstrar as vantagens de adaptar e promover os circuitos comerciais curtos.
- Desenvolver uma plataforma eletrónica que congregue os cabazes desenvolvidos nas diferentes regiões, com toda a informação útil para o consumidor final.

**ESTRATÉGIAS**

- Avaliação das campanhas realizadas, do seu impacto e da sua notoriedade nos diferentes públicos-alvo: diagnóstico das ações a desenvolver em função dos resultados atingidos.
- Implementação de uma estratégia de comunicação integrada que permita a divulgação das diferentes ações.

**INDICADORES & META 2020**

Indicador 1.1 – Taxa de realização das ações de promoção

M20= 90%

Indicador 1.2 – N.º de contactos promovidos pela Docapesca para novos “Cabazes do Peixe”

M20= 2

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – Contribuir para a internacionalização do setor**

**ENQUADRAMENTO**

*Eixo 1 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO*

A Docapesca pretende consolidar a sua presença em eventos internacionais e missões comerciais, de forma a potenciar o investimento e o comércio no âmbito da internacionalização das empresas portuguesas do mar, pescas, mas também atividades conexas, no quadro dos mercados alvo do setor e do espaço CPLP. Por outro lado, a Docapesca irá promover contactos com os diferentes *stakeholders* do setor, nomeadamente através do acolhimento das visitas de empresas e missões empresariais.

**INDICADORES & META 2020**

Indicador 2.1 – N.º de participações em eventos e missões comerciais

M20= 3

Indicador 2.2 – N.º de visitas de comitivas internacionais a Portugal

M20= 2

**ESTRATÉGIAS**

- Participação em eventos internacionais.
- Participação em missões comerciais.
- Promover a internacionalização das empresas portuguesas.
- Promover contactos com os diferentes *stakeholders* do setor.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – Promover a sustentabilidade ambiental**

**ENQUADRAMENTO**

*Eixo 1 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO*

Implementar boas práticas para a redução de consumos de energia e água, bem como a redução de resíduos e reutilização de recursos.

- Reforço do número de contadores de água e energia nos armazéns de aprestos e comerciantes.
- Instalação de sistemas de produção, distribuída com recurso a fontes renováveis de energia.
- Implementação do Sistema de Gestão Ambiental

**ESTRATÉGIAS**

- Sensibilização da comunidade piscatória para as consequências da deposição de resíduos no mar e sobre as vantagens da adoção de práticas de recolha e separação.
- Tratamento, recolha e separação de resíduos a bordo, e nos locais de desembarque, e áreas adjacentes às lotas.
- Controlo dos fornecimentos e consumos próprios de energia e água, através de sistemas de informação e contadores inteligentes.

**INDICADORES & META 2020**

Indicador 3.1 – N.º de portos de pesca com boas práticas implementadas (ex: recolha de resíduos com separação e encaminhamento)

M20= 4

Indicador 3.2 – Redução dos consumos próprios de energia face a 2018 (%)

M20= 5%

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas**

**ENQUADRAMENTO**

*Eixo 2 – MODERNIZAÇÃO, QUALIDADE E SEGURANÇA*

A Docapesca deve prosseguir a sua política de investimento, com vista à requalificação dos estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, necessárias ao funcionamento da empresa, bem como das infraestruturas conexas. O plano de modernização e beneficiação tem como objetivos melhorar os serviços prestados, assegurar as condições operacionais e garantir a qualidade e a segurança. Deve participar no processo de descentralização e decisão de proximidade na área dos portos de recreio e, quando se justifique, em áreas sem uso portuário exclusivo.

**PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS**

- Requalificação das infraestruturas para descarga e seleção de pescado.
- Renovação de lotas e postos de vendagem para atribuição de Número de Controlo Veterinário (NCV) e certificação em *Hazard Analysis and Critical Control Points* (HACCP).
- Instalação de novas unidades de produção de gelo.
- Instalação de redes de combate a incêndio nos portos.
- Recuperação e instalação de pontes-cais e cais flutuantes para o apoio à descarga de pescado e o estacionamento de embarcações.

- Substituição e reparação de equipamentos de segurança nas zonas de atracação e de estacionamento de embarcações (escadas e defensas).
- Construção e recuperação de rampas varadouro, e outras infraestruturas, para o apoio à alagem e à manutenção de embarcações.
- Renovação das redes de energia, água e esgotos, instalação de novas captações e beneficiação dos sistemas de tratamento e armazenamento de água salgada.
- Reorganização dos espaços portuários, contemplando zonas para estendal de redes e lavagem de nassas.

**INDICADORES & META 2020**

Indicador 4.1 – N.º de intervenções em portos  
M20= 6

Indicador 4.2 – N.º de lotas intervencionadas no âmbito da certificação NP EN ISO 22000  
M20= 3

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar**

**ENQUADRAMENTO**

*Eixo 2 – MODERNIZAÇÃO, QUALIDADE E SEGURANÇA*

O reforço das condições de segurança e qualidade alimentar acontecerá ao nível dos edifícios e equipamentos e procedimentos organizacionais da empresa. A implementação da norma NP EN ISO 22000 permitirá obter a certificação por entidade credenciada, relativamente ao sistema de gestão da segurança alimentar, em 4 lotas. Por outro lado, pretende-se que os princípios do HACCP sejam assegurados pela totalidade das lotas que não tenham a certificação, com vista a garantir a segurança alimentar e a cadeia de frio, ao longo de todo o processo de transação do pescado.

- Reforçar a realização das ações de formação em contexto laboral, no âmbito da segurança e saúde no trabalho, direcionadas, nomeadamente, a todos os operadores de lotas, de portos e de manutenção.

**PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS**

- Implementação da norma NP EN ISO 22000 em 6 lotas.
- Melhoria da aplicação dos princípios do HACCP.
- Melhorar a informação ao consumidor.

**INDICADORES & META 2020**

Indicador 5.1 – N.º total de lotas com certificação *NP EN ISO 22000*

M20= 7

Indicador 5.2 –Lotas, com ou sem certificação, com sistema HACCP implementado

M20= 100%

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 – Promover a desmaterialização de procedimentos**

**ENQUADRAMENTO**

*Eixo 2 – MODERNIZAÇÃO, QUALIDADE E SEGURANÇA*

A desmaterialização de procedimentos será alcançada através da criação de um sistema que, para além de centralizar e facilitar o acesso aos serviços da empresa, permitirá encurtar prazos de resposta relativos aos processos, evitar deslocações dos utentes, aumentar a rastreabilidade dos processos e otimizar a gestão dos RH.

Paralelamente, deverá proceder-se à definição, desenvolvimento e implementação de um novo software para o leilão da 1.ª venda de pescado, para efeitos de otimização de processos, para substituição do atual.

**INDICADORES & METAS 2020**

Indicador 6.1 – Taxa de execução da implementação da fatura eletrónica  
M20= 75%

Indicador 6.2 – Grau de concretização do projeto de desenvolvimento e implementação do novo software de 1.ª venda  
M20= 50%

**PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS**

- Contratação de consultoria para apoiar o desenvolvimento e implementação do novo software de 1.ª venda de pescado
- Criação de um sistema inovador de rastreabilidade
- Introdução da fatura eletrónica.
- Tratamento eletrónico dos dados da Segurança Social dos armadores, pescadores e apanhadores.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 – Garantir a adequação das competências dos RH aos novos desafios**

**ENQUADRAMENTO**

*Eixo 3 – DESEMPENHO ORGANIZACIONAL*

A formação contínua dos quadros da Docapesca será suportada num plano de médio e longo prazo, que identificará, anualmente, as necessidades de reforço, atualização e desenvolvimento de novas competências para os RH, com vista à melhoria do desempenho organizacional.

**INDICADORES & META 2020**

Indicador 7.1 – Grau de execução do plano de formação interno

M20= 95%

Indicador 7.2 – Grau de satisfação dos participantes da formação (Escala 1 a 5)

M20= 4

**PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS**

- Plano estrutural de formação dos colaboradores da Docapesca, de médio e longo prazo.
- Implementação de um novo sistema de gestão de recursos humanos precedido do respetivo levantamento dos requisitos.
- Desenvolver as Condições de Saúde e Segurança no Trabalho, através da execução de planos de segurança em todas as instalações.
- Reforçar os Recursos Humanos qualificados, nas áreas das tecnologias de informação, segurança alimentar e comunicação.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 – Garantir Volume de Negócios**

**ENQUADRAMENTO**

*Eixo 4 – DESEMPENHO ECONÓMICO*

*E FINANCEIRO*

O volume de negócios é calculado pela soma das contas 71-Vendas e 72-Prestação de serviços.

**INDICADORES & METAS 2020**

Indicador 8.1 – Volume de Negócios (€)

M20= 26.874.950 €

**PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS**

- Desenvolver mecanismos de controlo financeiro que assegurem a redução dos prazos para o fecho contabilístico, garantindo o reporte atempado.
- Identificar e avaliar potenciais novas áreas de negócio.
- Identificar e avaliar os riscos do negócio.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 9 – Reduzir o peso dos gastos operacionais no Volume de Negócios**

**ENQUADRAMENTO**

*Eixo 4 – DESEMPENHO ECONÓMICO*

*E FINANCEIRO*

Os gastos operacionais são apurados somando as contas 61-Custo das mercadorias vendidas e consumidas, 62-Fornecimentos e serviços externos e 63-Gastos com o pessoal. Divide-se o resultado obtido pelo volume de negócios, para obter o respetivo peso.

**INDICADORES & META 2020**

Indicador 9.1 – Peso dos gastos operacionais no Volume de Negócios (%)

M20= 80,0%

**PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS**

- Desenvolver mecanismos de controlo financeiro que assegurem a redução dos prazos para o fecho contabilístico, garantindo o reporte atempado.
- Criação de mecanismos de alerta sobre desvios existentes nas contas de gastos operacionais.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 10 – Manter o Prazo Médio de Pagamento (PMP)**

**ENQUADRAMENTO**

*Eixo 4 – DESEMPENHO ECONÓMICO*

*E FINANCEIRO*

Através do cumprimento do disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, que aprovou o Programa Pagar a Tempo e Horas com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, bem como no Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio, que estabelece, nomeadamente, a obrigação das empresas públicas prestarem informação relativa ao valor global das dívidas que permanecem por pagar após 90 dias.

**INDICADORES & META 2020**

Indicador 10.1 – Prazo Médio de Pagamento (Dias)

M20= 33

**PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS**

- Desenvolver mecanismos de controlo financeiro que assegurem a redução dos prazos para o fecho contabilístico, garantindo o reporte atempado.
- Implementar o circuito de *workflow* no sistema de gestão documental, para as faturas de fornecedores, para minimizar os atrasos no registo contabilístico.
- Criação de um sistema de alerta para os responsáveis de forma a evitar bloqueios na circulação/informação das faturas de fornecedores.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 11 – Garantir Resultados Líquidos Positivos**

**ENQUADRAMENTO**

*Eixo 4 – DESEMPENHO ECONÓMICO*

*E FINANCEIRO*

**INDICADORES & META 2020**

Indicador 11.1 – Resultados Líquidos (€)

O resultado líquido é o valor constante na Demonstração de Resultados por natureza anual, apurado de acordo com o SNC.

M20= 1.989.598 €

**PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS**

- Desenvolver mecanismos de controlo financeiro que assegurem a redução dos prazos para o fecho contabilístico, garantindo o reporte atempado.
- Avaliar e controlar os riscos, mantendo-os dentro de limites preestabelecidos, de modo a permitir a maximização dos resultados.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 12 – Garantir que o Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) apresenta valor superior ao de 2018 (€ 5.717.690)**

**ENQUADRAMENTO**

*Eixo 4 – DESEMPENHO ECONÓMICO*

*E FINANCEIRO*

O valor do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos é o constante na respetiva linha na Demonstração de Resultados por natureza anual, apurado de acordo com o SNC.

**INDICADORES & META 2020**

Indicador 12.1 – Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (€)

M20= 6.285.058 €

**PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS**

- Desenvolver mecanismos de controlo financeiro que assegurem a redução dos prazos para o fecho contabilístico, garantindo o reporte atempado.
- Identificar e avaliar potenciais novas áreas de negócio.
- Identificar e avaliar os riscos do negócio.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 13 – Garantir que o investimento específico realizado obtém, no mínimo, 40% de cofinanciamento comunitário**

### **ENQUADRAMENTO**

*Eixo 4 – DESEMPENHO ECONÓMICO*

*E FINANCEIRO*

A taxa de cofinanciamento comunitário é apurada dividindo, para cada ano, o valor dos subsídios ao investimento relativos aos projetos cofinanciados pelo valor total dos investimentos específicos realizados.

### **INDICADORES & META 2020**

Indicador 13.1 – Taxa de cofinanciamento do investimento específico (%)

M20= 43,5%

### **PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS**

- Executar os investimentos específicos que reúnem as condições para a elegibilidade no âmbito dos programas operacionais de cofinanciamento;
- Executar os investimentos que se mostrem imprescindíveis e inadiáveis, e que se destinem a salvaguardar a segurança de pessoas e bens.

## 4. MEDIR A NOSSA PERFORMANCE ESTRATÉGICA

### 4.1. TABLEAU DE BORD

Eixo	Objetivo	Indicadores de Desempenho	Metas
Eixo 1 – SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÓMICA	OE 1 - Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade	Taxa de realização das ações de promoção	M20= 90%
		N.º de contactos promovidos pela Docapesca para novos “Cabazes do Peixe”	M20= 2
	OE 2 - Contribuir para a internacionalização do setor	N.º de participações em eventos e missões comerciais	M20= 3
		N.º de visitas de comitivas internacionais a Portugal	M20= 2
Eixo 2 - MODERNIZAÇÃO, QUALIDADE E SEGURANÇA	OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental	N.º de portos de pesca com boas práticas implementadas (ex: recolha de resíduos com separação e encaminhamento)	M20= 4
		Redução dos consumos próprios de energia face a 2018	M20= 5%
	OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas	N.º de intervenções em portos	M20= 6
		N.º de lotas intervencionadas no âmbito da certificação NP EN ISO 22000	M20= 3
Eixo 3 - DESEMPENHO ORGANIZACIONAL	OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar	N.º total de lotas com certificação NP EN ISO 22000	M20= 7
		Lotas, com ou sem certificação, com sistema HACCP implementado	M20= 100%
	OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos	Taxa de execução da implementação da fatura eletrónica	M20= 75%
Eixo 4 - DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO	OE 7 - Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios	Grau de concretização do projeto de desenvolvimento e implementação do novo software de 1.ª venda	M20= 50%
		Grau de execução do plano de formação interno	M20= 95%
	OE 8 - Garantir Volume de Negócios	Grau de satisfação dos participantes da formação (Escala 1 a 5)	M20= 4
		Volume de Negócios (€)	M20= €26.874.950
	OE 9 – Reduzir o peso dos gastos operacionais no Volume Negócios	Peso dos gastos operacionais no Volume de Negócios	M20= 80,0%
	OE 10 - Manter o Prazo Médio de Pagamento (PMP)	Prazo Médio de Pagamento (Dias)	M20= 33
	OE 11 - Garantir Resultados Líquidos Positivos	Resultados Líquidos (€)	M20= €1.989.598
OE 12 – Garantir EBITDA superior a 2018	Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (€)	M20= €6.285.058	
OE 13 – Garantir cofinanciamento do PIE > 40%	Taxa de cofinanciamento do investimento específico	M20= 43,5%	

## 4.2.ARQUITETURA DE FUNCIONAMENTO DO MODELO DE MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO

Uma gestão moderna implica rentabilizar com sucesso a utilização de instrumentos de pilotagem dotados de indicadores que possam, de facto, ajudar os responsáveis a compreender a evolução da organização e, desta forma, tomar decisões mais rápidas, mais certas e mais eficazes. Ter disponível, em tempo útil, a informação crítica e verdadeira sobre as realizações da nossa empresa é uma parte fundamental de um processo de gestão evoluído. O acompanhamento do grau de desempenho dos objetivos estratégicos e da estratégia assumidos neste plano será efetuado através de um *Tableau de Bord* com periodicidade trimestral. Aquando da aprovação do Plano anual de Atividades, o *Tableau de Bord* irá disponibilizar, também, o grau de execução dos objetivos operacionais mais relevantes. Desta forma, será evidenciado sistematicamente o impacto da *performance* operacional na *performance* estratégica, fazendo com que a empresa perceba como os *drivers* da atividade influenciam o nível de desempenho da estratégia.

### SÍNTESE:

<b>Instrumento</b>	<i>Tableau de bord</i>
<b>Responsável pela monitorização</b>	DCO - Departamento de Controlo Orçamental e Avaliação de Risco
<b>Frequência de monitorização</b>	Trimestral
<b>Destinatários do Tableau de bord</b>	Conselho de Administração
<b>Data de envio</b>	11.º dia útil do mês seguinte ao fim do trimestre
<b>Conteúdo</b>	Grau de execução dos objetivos estratégicos; Grau de execução dos objetivos operacionais mais relevantes.

## 5. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2020

### 5.1. QUADRO INSTITUCIONAL

A Docapesca - Portos e Lotas, S.A. (“Docapesca”) é constituída por unidades orgânicas nucleares, denominadas direções de serviço, que reportam ao Conselho de Administração, e por unidades orgânicas flexíveis, denominadas departamentos, que reportam ao diretor de serviços respetivo, salvo quando não estejam integradas em qualquer direção, reportando então diretamente ao Conselho de Administração.

Na Docapesca, cada unidade orgânica nuclear é dirigida por um diretor, a quem incumbe prosseguir as funções e tarefas que lhe são delegadas pelo Conselho de Administração. Quando a complexidade e a tecnicidade das funções assim o determinem, e o Conselho de Administração delibere nesse sentido, em cada unidade orgânica nuclear podem existir departamentos, coordenados por um chefe de departamento.

Nas unidades orgânicas nucleares que têm competência para a área de exploração dos portos e das lotas, as funções a executar pelo conjunto do restante pessoal afeto pela Docapesca a cada porto, portos ou área transversal são coordenadas por um ou mais trabalhadores que podem ser designados para o efeito, denominados Coordenador Técnico, que, consoante os casos, reportarão ao Diretor de Delegação ou ao Diretor da área dominial, obras portuárias, marinas e portos de recreio.

São consideradas unidades orgânicas nucleares:

- Assessoria Jurídica e Gestão Dominial;
- Auditoria e Controlo Interno;
- Recursos Humanos;
- Modernização Administrativa e Sistemas de Informação;
- Exploração;
- Financeira;
- Comercial e Relações Institucionais;
- Infraestruturas e Modernização Ativos;
- Segurança e Manutenção;
- Lotas e Portos de Pesca do Norte e Matosinhos;
- Lotas e Portos de Pesca do Centro Norte;
- Lotas e Portos de Pesca do Centro;
- Lotas e Portos de Pesca do Centro Sul;

- Lotas e Portos de Pesca do Algarve.

São consideradas unidades orgânicas flexíveis:

- Departamento de Contencioso e Dominial;
- Departamento de Estatística;
- Departamento de Segurança Alimentar e Certificação;
- Departamento de Controlo Orçamental e Avaliação de Risco;
- Marketing.

Os Departamentos de Estatística, de Segurança Alimentar e Certificação, de Controlo Orçamental e Avaliação de Risco e de Marketing reportam diretamente ao Conselho de Administração. O Departamento de Contencioso e Dominial reporta ao diretor de serviços de Assessoria Jurídica e Gestão Dominial.

## 5.2.ATIVIDADES DAS UNIDADES ORGÂNICAS

### 5.2.1. DAJGD - Direção de Assessoria Jurídica e Gestão Dominial

A Assessoria Jurídica e Gestão Dominial é uma unidade orgânica de apoio ao Conselho de Administração, visando assegurar o suporte jurídico-legal, colaborando com as diversas unidades orgânicas, bem como assegurar as áreas de gestão dominial no Norte, Centro e Algarve.

No âmbito da atividade de Assessoria Jurídica compete-lhe, entre outras, a colaboração na elaboração e análise da diversa documentação recebida e produzida pela sociedade, a elaboração de pareceres/informações e de contratos, a instrução e acompanhamento de processos concursais, contraordenacionais, judiciais, a instrução de processos internos de inquérito/averiguações, a resposta a reclamações/recursos hierárquicos, o estudo e análise de reclamações, a análise de protocolos, contratos e acordos estabelecidos.

No âmbito da atividade de Gestão Dominial compete-lhe assegurar o estudo, conceção, desenvolvimento, promoção e monitorização dos modelos de exploração adequados ao conjunto de portos de pesca, marinas de recreio e áreas dominiais, sob jurisdição da Docapesca, assim como a sua adequação aos portos de pesca concessionados.

Atendendo às características da DAJD, estabelece-se a distinção existente entre as áreas jurídica e dominial, apesar de se verificar, inquestionavelmente, uma ligação de permanente contacto entre estas duas atividades. Pela sua natureza, considera-se que as atividades desenvolvidas pela DAJGD são de caráter transversal e têm um impacto indireto nos objetivos estratégicos da empresa.

### **ATIVIDADES TRANSVERSAIS (ÂMBITO JURÍDICO) PARA 2020**

- Ter uma intervenção ao nível do estudo de processos judiciais e subsequente tramitação legal dos mesmos.
- Realizar processos de inquérito e processos disciplinares.
- Proceder ao estudo e análise de documentos ou situações que impliquem a necessidade de análise jurídica.
- Analisar todas as peças procedimentais elaboradas pelas unidades orgânicas, no âmbito da contratação pública.
- Elaborar pareceres e informações jurídicas, para apoio às unidades orgânicas e serviços da empresa.
- Assessorar diretamente o Conselho de Administração.

- Informar diariamente as unidades orgânicas das publicações legislativas que respeitem às atividades por si desenvolvidas.
- Prestar apoio de consultoria, na esfera pessoal, a todos os trabalhadores da empresa que o necessitem.
- Elaborar relatórios, quer por sua iniciativa, quer por superior determinação, relativamente às situações que lhe estejam confiadas.
- Elaborar informação relativamente a reuniões ou diligências que promova ou participe.
- Assegurar e manter o arquivo jurídico, bem como o desenvolvimento cronológico/processual dos processos em curso.
- Promover e assegurar diligências e ações externas.
- Manter e atualizar a biblioteca jurídica.
- Recolher informações e demais elementos necessários ao acompanhamento de processos instaurados judicialmente.
- Elaborar minutas de contratos e demais instrumentos jurídicos que se mostrem necessários.

#### **ATIVIDADES TRANSVERSAIS (ÂMBITO DOMINIAL) PARA 2020**

- Analisar, do ponto de vista conceptual, a execução das obras portuárias no Norte, Centro e Algarve.
- Preparar os processos que lhe sejam apresentados e propor a atribuição de títulos de uso privativo e definir a utilidade pública relativamente aos bens do domínio público que lhe estão afetos, bem como informar o Conselho de Administração relativamente a todos os atos respeitantes à execução, modificação e extinção de autorizações, licenças ou concessões na área dominial, nos termos da Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, na última redação que lhe foi dada pela Lei n.º 130/2012, de 22 de junho, e do Código dos Contratos Públicos (CCP).
- Informar o Conselho de Administração sobre o licenciamento de atividades portuárias de exercício condicionado e concessões de serviços públicos portuários nas áreas do Norte, Centro e Algarve.
- Propor a cedência a entidades públicas, a título precário, bens do domínio público e do domínio privado do Estado afetos à Docapesca, nas áreas do Norte, Centro e Algarve, e das condições referentes à sua execução, modificação e extinção e à fiscalização do cumprimento do fim justificativo da cedência.
- Emitir e acompanhar os títulos de uso privativo.

- Em articulação com a Direção de Exploração:
  - Assegurar a prossecução das atribuições em matéria de segurança marítima e portuária, nas áreas de jurisdição da Docapesca, de acordo com o regime legal aplicável;
  - Propor a execução coerciva, quando se revele necessário, designadamente mediante a colaboração da autoridade marítima e das autoridades administrativas e policiais, nos portos do Norte, Centro e Algarve;
  - Propor a aplicação de sanções por atividades ilícitas, designadamente no domínio dos recursos hídricos e da segurança marítimo-portuária de acordo com a legislação aplicável.
- Exercer funções de autoridade portuária relativamente à atividade dos portos de pesca e marinas de recreio do Norte, Centro e Algarve, sob jurisdição da Docapesca, nos termos do Decreto-Lei n.º 46/2002, de 2 de março.
- Colaborar no acompanhamento dos procedimentos de liquidação e cobrança voluntária e coerciva, de taxas que sejam devidas nos termos da lei e, bem assim, dos rendimentos provenientes da atividade, sendo os créditos da empresa e constituindo título executivo as faturas, certidões de dívida ou títulos equivalentes.
- Concluir os processos de licenciamento da atividade de transporte regular fluvial ou marítimo de passageiros nas áreas de jurisdição do Norte, Centro e Algarve e iniciar novos procedimentos que se mostrem necessários.
- Assegurar, em conjunto com a Direção de Infraestruturas e Manutenção, a realização e o acompanhamento das obras portuárias e de requalificação nos portos sob jurisdição da Docapesca.
- Continuar a promoção da gestão conjunta das infraestruturas das frentes ribeirinhas com os municípios, através da celebração de Contratos de Gestão com as Autarquias interessadas até que se opere a transição definitiva para estas entidades destas áreas.
- Acompanhar os processos de transferência para as autarquias interessadas, da gestão das zonas ribeirinhas, portos de recreio e infraestruturas da náutica de recreio sob jurisdição da Docapesca, oriundas do processo de extinção do IPTM (a concretização deste objetivo depende de eventuais alterações legislativas sobre a matéria da transferência para os municípios das competências relativas às infraestruturas de náutica de recreio e das frentes ribeirinhas).

### 5.2.2. DAC - Direção de Auditoria e Controlo Interno

A Auditoria e Controlo Interno é uma unidade orgânica com atividade independente, que tem como objetivo auxiliar a organização a alcançar os seus objetivos, adotando uma abordagem sistemática e disciplinada para melhorar a eficácia, a eficiência, a confiança e integridade da informação e a qualidade dos serviços prestados, contribuir para a melhoria dos processos de governação, de gestão de risco e de controlo e ainda para a melhoria da conformidade legal e regulamentar. Tem como principal função a verificação do cumprimento dos procedimentos e regras estabelecidos pela administração, bem como a avaliação do processo de gestão. Esta atividade é norteadada pelo Código de Ética, pelas Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna e pelas Práticas Recomendadas e tem como princípios basilares a integridade, a objetividade, a confidencialidade e a competência. A Auditoria e Controlo Interno da Docapesca deve contribuir para que a organização atinja os seus objetivos e melhore os seus processos de gestão de risco e controlo.

Pela sua natureza, e à semelhança do que acontece com a DAJGD, considera-se que as atividades desenvolvidas pela DAC são de carácter transversal, tendo um impacto indireto em todos os objetivos estratégicos da empresa.

#### **ATIVIDADES TRANSVERSAIS PARA 2020**

- Elaboração do orçamento anual.
- Elaboração e monitorização do Plano anual de auditorias.
- Realizar auditorias de acordo com o plano e não previstas no plano por solicitação do Conselho de Administração.
- Monitorizar as alterações ao Manual de Procedimentos da empresa.
- Elaboração, em articulação com o DCO, do Plano de Prevenção dos Riscos da Corrupção.
- Monitorização do Plano de Prevenção dos Riscos da Corrupção.
- Monitorização do Plano para a Igualdade e Não Discriminação.

### 5.2.3. DRH - Direção de Recursos Humanos

A Direção de Recursos Humanos é uma unidade orgânica nuclear que reporta diretamente ao Conselho de Administração, à qual incumbe assegurar a operacionalização dos recursos humanos. desenvolver capacidades para a conceção de estratégias integradas (psicossociais, culturais, técnicas e económico-financeiras) de gestão e desenvolvimento de recursos humanos a nível organizacional e social. promover competências de análise e definição de políticas de recursos humanos ao nível organizacional, além das questões contratuais e de direito de trabalho, formação, certificação e requalificação profissionais.

#### **ATIVIDADES PARA 2020 E IMPACTO NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

##### Contributo para OE 7 – Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios

- Desenvolver as condições de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) quer no âmbito dos recursos humanos, quer no âmbito das infraestruturas da empresa.
- Apostar na promoção de melhorias ao nível das práticas e procedimentos laborais instituídos.
- Assegurar e controlar a 1ª fase da implementação das medidas de autoproteção.
- Verificar as condições operacionais, a qualidade e a segurança - equipamento de proteção individual/higiene e segurança no trabalho.
- Reforçar a realização das ações de formação em contexto laboral, no âmbito de segurança e saúde no trabalho.
- Reforçar os Recursos Humanos qualificados nas áreas das tecnologias de informação, segurança alimentar e comunicação, assim como repor o quadro funcional/operacional das lotas.
- Garantir a uniformização dos procedimentos de recursos humanos na área da segurança alimentar, contribuindo assim para a implementação dos processos de qualidade, essenciais à certificação.
- Definir uma estratégia de gestão de recursos humanos, articulada e adaptada à nova realidade da empresa, com previsão de mecanismos de polivalência e rotatividade de funções.
- Preparar um plano de formação adequado à estratégia de gestão de recursos humanos e garantir a sua execução e avaliação ao longo do ano.

**OUTRAS ATIVIDADES PARA 2020**

- Dar continuidade ao Plano de Benefícios dos trabalhadores e facilitar o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.
- Fomentar a revisão e atualização do Acordo de Empresa.
- Assegurar a correta .
- Acompanhar os gastos com pessoal de modo a garantir a execução do orçamento.
- Garantir a igualdade de acesso aos benefícios sociais e de bem-estar (work life balance)

#### 5.2.4. DSI- Direção de Modernização Administrativa e Sistemas de Informação

A Direção Modernização Administrativa e Sistemas de Informação é uma unidade orgânica nuclear e foi criada em novembro de 2018, em resultado da fusão da Direção de Informática e da Direção de Sistemas. Esta unidade orgânica tem como atribuições o estudo, conceção, desenvolvimento e promoção das tecnologias de informação, de comunicações, audiovisuais e de multimédia, bem como a modernização administrativa. Apoia as atividades desenvolvidas pela Docapesca, na sede e nas Direções de Lotas e Portos de Pesca, nos portos de pesca e marinas de recreio, através do planeamento, acompanhamento, manutenção de sistemas e formação dos trabalhadores no âmbito dos diversos sistemas informáticos e de informação utilizados na empresa.

#### **ATIVIDADES PARA 2020 E IMPACTO NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

Contributo para OE 4 - Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas

- Implementar as novas faturas na venda de gelo.
- Substituir os pré-impressos ainda remanescente por impressos em A4.
- Instalar novos equipamentos e nova rede de dados na Nazaré.
- Eliminar a dependência das impressoras Jetstream em algumas lotas do país.
- Substituir vários servidores de leilão em todo o país.
- Implementar a automatização de tapete de venda em Sesimbra.
- Implementar painéis de visualização de pescado em algumas lotas.
- Instalar o sistema de cobrança de viaturas no porto de Sesimbra.
- Instalar novos equipamentos em várias lotas com vista à substituição dos antigos.
- Migrar a informação dos servidores instalados na sede para CLOUD.
- Implementar um novo sistema de backup a nível nacional.
- Aumentar a largura de banda em todo o país, aumentando a velocidade de comunicação.
- Apoiar os utilizadores.

Contributo para OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos

- Acompanhar a equipa de projeto para o desenvolvimento e implementação do novo software de 1.ª venda de pescado.
- Criação de um sistema inovador de rastreabilidade.
- Introdução da fatura eletrónica.
- Tratamento eletrónico dos dados da Segurança Social dos armadores, pescadores e apanhadores.

### 5.2.5. DEXP - Direção de Exploração

Esta unidade orgânica, designada por Direção de Exploração, tem como atribuições o estudo, conceção, desenvolvimento, promoção e monitorização dos modelos de exploração adequados ao conjunto de estabelecimentos de primeira venda de pescado, mercados e unidades frigoríficas, de acordo com a legislação nacional e comunitária aplicável, as especificidades locais e as exigências de racionalidade económica. A Direção de Exploração tem também como atribuições o estudo, a conceção, desenvolvimento, implementação e monitorização de planos de gestão ambiental adequados à atividade da primeira venda de pescado, aos portos de pesca e áreas dominiais no cumprimento da legislação nacional e comunitária aplicável.

#### **ATIVIDADES PARA 2020 E IMPACTO NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

##### **Contributo para OE 1 - Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade**

- Promover medidas que visem a concentração da oferta/procura na venda do pescado em lota.
- Promover medidas que visem a obtenção de melhorias ao nível da velocidade da Venda em Lota.
- Promover medidas que visem a uniformização da venda do pescado em todas as lotas nacionais.

##### **Contributo para OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental**

- Gerir o Sistema de Gestão Ambiental (SGA).
- Preparar o Plano Anual de Auditorias ao SGA.
- Promover a melhoria contínua dos espaços e equipamentos para a recolha dos resíduos.
- Procurar, em colaboração com outras unidades orgânicas da empresa, soluções para os novos desafios no domínio da eficiência energética, ambiental e hídrica, com vista à racionalização dos consumos e o combate ao desperdício.

Contributo para OE 4 - Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª Venda de Pescado e áreas adjacentes, indispensáveis à atividade da empresa, bem como Infraestruturas conexas

- Dar continuidade às ações internas para a elaboração de um estudo académico com o objetivo de introduzir um automatismo no apoio à pesagem do pescado em lota, tornando esta atividade muito mais fácil e leve para os operadores de exploração.

Contributo para OE 9 - Reduzir o peso dos gastos operacionais no volume de negócios

- Gerir e propor medidas de contenção nos custos com comunicações móveis.
- Gerir mensalmente os processos referentes aos cartões de abastecimento de combustível.
- Propor a aquisição de veículos elétricos para percursos realizados dentro do espaço dos portos, e de veículos plug-in para maiores deslocações, como forma de renovar a frota automóvel, contribuindo desta forma para a redução dos custos em manutenção e com combustível.

### 5.2.6. DF - Direção Financeira

A Direção Financeira deve planificar e dirigir as atividades da gestão económico-financeira, da administração e colaborar na definição da estratégia empresarial e na avaliação dos riscos. A Direção Financeira assegura a conformidade dos processos de planeamento anual e plurianual no âmbito da colaboração com o Departamento de Controlo Orçamental e Avaliação do Risco. Assegura ainda a execução, consolidação e regularidade da contabilidade, bem como a gestão da carteira de seguros, a gestão na ótica do utilizador do sistema de informação contabilística e do sistema integrado de informação financeira para decisão e controlo de gestão.

#### **ATIVIDADES TRANSVERSAIS PARA 2020**

- Definir e propor os meios a afetar para cumprimento da sua missão e dirigir, orientar e coordenar a aplicação desses meios.
- Elaborar o plano de atividades e o orçamento anual da direção e colaborar ativamente com as Direções de Lotas e Portos de Pesca, acompanhando, executando, se for caso disso, e controlando os níveis de execução dos registos contabilísticos.

#### **ATIVIDADES PARA 2020 E IMPACTO NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

##### **Contributo para OE 6 – Promover a desmaterialização de procedimentos**

- Colaborar com a DSI na implementação de solução tecnológica que permita a emissão de fatura eletrónica para os compradores de pescado em lota.
- Colaborar com o Conselho de Administração e a DRH no ajuste dos recursos humanos decorrente das alterações organizacionais em curso e da desmaterialização dos procedimentos.
- Continuar a promover um ajustamento gradual e progressivo para que seja possível a utilização dos serviços bancários disponibilizados pela tesouraria do Estado (IGCP), que já se encontra em desenvolvimento, mas ainda não está totalmente concretizada.

##### **Contributo para OE 10 – Manter o prazo médio de pagamentos (PMP)**

- Desenvolver, de forma consistente, o esforço no sentido de garantir a receção e contabilização das faturas de terceiros sem qualquer demora para cumprimento do objetivo, melhorando-o se for aconselhável face aos desembolsos previstos e à capacidade de financiamento da empresa.

Contributo para OE 11 – Garantir Resultados Líquidos Positivos

- Apresentar corretamente as demonstrações financeiras, continuando a avaliar os riscos decorrentes da ação da empresa e a propor a sua transferência para as seguradoras através de contratos de seguro nas melhores condições possíveis.
- Implementar normas relativas à contabilização dos gastos económicos que se classificam como despesas plurianuais conhecidas e programadas, nomeadamente em relação à manutenção da certificação e NCV das lotas, às dragagens, às pontes cais e plataformas flutuantes, entre outros.
- Proceder à consolidação dos registos relativos ao reconhecimento dos ativos e passivos integrados do IPTM, continuando o trabalho já previsto.

### 5.2.7. DCRI - Direção Comercial e Relações Institucionais

A Direção Comercial e Relações Institucionais é uma unidade orgânica nuclear nova e foi criada em novembro de 2018. É uma unidade orgânica nuclear pertencente aos serviços centrais, mas descentralizada, tendo os seus escritórios na lota da Póvoa de Varzim. Esta unidade orgânica tem como atribuições dinamizar a atividade comercial da empresa, garantir o bom relacionamento institucional com todos os *players* e a gestão dos postos de vendagem, lotas e portos de pesca de Vila Chã a Caminha. Sendo esta uma direção recente da empresa, o principal objetivo será a organização da sua estrutura, criação de processos e metodologias e dotação de recursos.

#### Área Comercial

- Identificar todos os potenciais negócios que poderão aumentar a rentabilidade da Docapesca, SA.
- Fomentar a implementação de melhorias na área comercial em conjunto com as Direções de Lotas e Portos de Pesca (áreas livres, preços médios, novas áreas de negócio, etc.).
- Melhorar a comunicação com os clientes.
- Responder a solicitações e reclamações.

#### Relações institucionais

- Fomentar o bom relacionamento com as entidades institucionais do setor (Associações de pescadores, Organizações de Produtores, etc.), assim como da administração local (Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e outras).
- Criar um canal de comunicação aberto com estas entidades, promovendo o tratamento em proximidade.

#### Contributo para OE 1 – Promover a valorização e circuitos de proximidade

- Garantir a disponibilidade de meios nas lotas e portos de pesca.
- Melhoria das infraestruturas dos postos de vendagem.
- Manter a certificação das lotas pela ISO 22000.

#### Contributo para OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental

- Criar parques de resíduos, nos portos de pesca, fomentando a segregação dos mesmos.

## DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

- Estabelecer parcerias com empresas especializadas na gestão e reciclagem dos resíduos gerados pela atividade da pesca e da 1ª venda, garantindo o devido encaminhamento dos resíduos gerados.
- Melhorar a limpeza dos portos de pesca.
- Sensibilizar os pescadores para as boas práticas na gestão de resíduos e implementar o projeto “Pesca para um mar sem lixo” abrangendo toda a comunidade piscatória.
- Promover a utilização de materiais reutilizáveis nos serviços da Docapesca.

### Contributo para OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas

- Reabilitar o posto de vendagem de Esposende.
- Promover a atribuição de NCV ao posto de vendagem de Castelo do Neiva.
- Reabilitar o cais de descarga da lota de Vila do Conde.

### Contributo para OE 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar

- Manter a certificação da lota da Póvoa de Varzim e de Viana do Castelo e promover a melhoria continua.
- Melhorar o funcionamento dos mercados de Vila do Conde e Vila Praia de Âncora.
- Promover a atribuição de NCV ao posto de vendagem de Castelo do Neiva.
- Manter as análises periódicas no âmbito do HACCP.

### Contributo para OE 6 – Promover a desmaterialização de procedimentos e a melhoria do sistema de rastreabilidade e a informação ao consumidor

- Melhorar a metodologia da avaliação da satisfação do Cliente, apostando nos inquéritos on-line.

### Contributo para OE 8 – Garantir volume de negócios

- Continuar a revisão e adequação dos tarifários da Docapesca em conjunto com as DLPP's;
- Melhorar a aplicação de taxas em conjunto com as DLPP's.

**ATIVIDADES TRANSVERSAIS**

- Elaboração dos Regulamentos dos portos de pesca de Vila Praia de Âncora, Viana do Castelo; Esposende, Póvoa de Varzim e Vila do Conde.
- Promover os contactos com todas as entidades: organizações de produtores, associações de armadores, câmaras municipais, autoridades, outras associações ligadas ao mar, etc;
- Melhorar os circuitos de comunicação interna e externa;
- Continuar a colaborar com o Departamento de Marketing nas ações de valorização do pescado e outras ações da Docapesca.

### 5.2.8. DIMA - Direção da Infraestruturas e Modernização de Ativos

A Direção de Infraestruturas e Modernização de Ativos garante o apoio técnico a todas as infraestruturas da responsabilidade da Docapesca, nomeadamente lotas, postos de controlo e transferência, atividades conexas, portos de pesca, de recreio e marinas.

#### **ATIVIDADES PARA 2020 E IMPACTO NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

##### Contributo para OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental

- Melhorar iluminação pública dos portos de pesca.
- Melhorar eficiência energética e ambiental em instalações frigoríficas e de produção de gelo.
- Desencadear processo remodelação redes águas, saneamento e energia dos portos de pesca.
- Implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável.

##### Contributo para OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas

- Reforçar as condições de segurança e qualidade alimentar nos edifícios e equipamentos, baseadas nos princípios do HACCP.
- Requalificar os portos de pesca e áreas portuárias.
- Garantir condições segurança das infraestruturas portuárias, pontes-cais, cais, plataformas, etc.
- Prosseguir investimentos nas áreas de segurança de acessos às infraestruturas portuárias.
- Executar o Plano de Investimentos para 2020.

### 5.2.9. DSM - Direção da Segurança e Manutenção

A Direção de Segurança e Manutenção é uma unidade orgânica nuclear e foi criada em novembro de 2018, com o objetivo de garantir o apoio técnico a todas as infraestruturas da responsabilidade da Docapesca, nomeadamente lotas, postos de controlo e transferência, atividades conexas, portos de pesca, de recreio e marinas, esta direção tem como principais atribuições e responsabilidades:

- Coordenar os 3 núcleos de manutenção: Norte, Centro e Sul.
- Desenvolver, implementar e monitorizar o Plano de Investimentos Correntes (PIC) e o orçamento de conservação.
- Desenvolver Plano de Manutenção Preventiva (sistemática e condicionada) e coordenar as ações de manutenção curativa.
- Identificar as ações de manutenção corretiva e, em articulação com a DIMA, proceder à sua implementação.
- Identificar necessidades de novos investimentos a incluir no Plano de Investimentos Específicos.
- Estabelecer e acompanhar Contratos de Serviços de Manutenção.
- Desenvolver e manter atualizado um sistema de indicadores de desempenho dos equipamentos críticos e da atividade de manutenção.
- Efetuar a gestão de stock de consumíveis e sobressalentes.
- Realizar intervenções nas infraestruturas dos portos de pesca, da náutica de recreio e de apoio ao transporte fluvial de passageiros, para garantir a segurança de pessoas e bens.
- Implementar e acompanhar um plano de avaliação e mitigação dos riscos para a generalidade das infraestruturas da Docapesca.
- Identificar e mitigar dos riscos profissionais dos trabalhadores da Docapesca.

### **ATIVIDADES PARA 2020 E IMPACTO NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

Contributo para o OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas

- Reparação de equipamentos dos estabelecimentos de 1.ª venda de pescado e reabilitação de infraestruturas portuárias para garantir as condições de funcionalidade, qualidade e segurança.
- Contratação e implementação de Sistema de Gestão de Manutenção Preventiva (sistemática e condicionada).

- Desenvolver, implementar e monitorizar o Plano de Investimentos Correntes (PIC) para 2020.
- Estabelecer e acompanhar contratos de serviços de manutenção.

Contributo para o OE 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar

- Reabilitação de edifícios e outras construções para garantir as condições de qualidade e segurança alimentar

## 5.2.10. DIREÇÕES DE LOTAS E PORTOS DE PESCA

As Direções de Lotas e Portos de Pesca são as unidades orgânicas nucleares, com funções de gestão local das infraestruturas portuárias afetas à pesca (que integram lotas e postos de venda) e são responsáveis pela primeira venda de pescado fresco, por todas as atividades conexas e pelo cumprimento dos regulamentos de exploração dos respetivos portos.

Nas Direções de Lotas e Portos de Pesca incluem-se as seguintes:

- Lotas e Portos de Pesca do Norte e Matosinhos- área de Exploração (Portos e Lotas) e Apoio à Gestão Dominial – Vila Praia de Âncora, Viana do Castelo, Castelo de Neiva, Esposende, Póvoa de Varzim e Vila do Conde
- Lotas e Portos de Pesca do Centro Norte - área de Exploração (Portos e Lotas) - Aveiro, Mira e Figueira da Foz
- Lotas e Portos de Pesca do Centro - área de Exploração (Portos e Lotas) – Peniche, Nazaré e Cascais
- Lotas e Portos de Pesca do Centro Sul - área de Exploração (Portos e Lotas) – Costa de Caparica, Sesimbra, Setúbal, Sines e Vila Nova de Milfontes
- Lotas e Portos de Pesca do Algarve - área de Exploração (Portos e Lotas) – Sagres, Lagos, Portimão, Albufeira, Quarteira, Olhão, Fuzeta, Sta. Luzia, Tavira e Vila Real de Santo António

As Direções de Lotas e Portos de Pesca compreendem as seguintes áreas:

- a. Administrativa e financeira, em que são tratadas matérias relativas à abertura de clientes, aquisição de pescado, aquisição, gestão e controlo de comandos de infravermelhos, abate de embarcações, emissão de declarações, reserva pessoal, emissão de faturas, abono para isco, fornecedores e venda de aprestos, etc.
- b. Exploração do porto e da lota, área de exploração que garante a manutenção das condições de operacionalidade das diferentes áreas do porto e da lota. É através desta área que é garantida a operacionalidade e regulação do plano de água, cais e estruturas de segurança, a primeira venda de pescado fresco e todas as operações que lhe são inerentes, que trata de matérias tais como controlo sanitário de produtos (subprodutos), pescado apreendido, fardamento, transferência de pescado para outras lotas, aquisição de pescado por trabalhadores.
- c. Comercial, área que coordena todos os serviços conexas da Delegação, nomeadamente a gestão de espaços (mercado de segunda venda, aluguer de módulos de conserveiras,

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

armazéns, etc.), produção e venda de gelo, venda de combustíveis, lubrificantes e aprestos, loja Docapesca, etc.

5.2.10.1. DLPPNM - Direção de Lotas e Portos de Pesca do Norte e Matosinhos

ATIVIDADES PARA 2020 E IMPACTO NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Contributo para OE 1 – Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade

- Criar as condições em terra ao nível das infraestruturas e disponibilidade de meios.
- Melhorias nas instalações, condições do acondicionamento, caixas higienizadas, recurso ao gelo, leilão transparente e moderno.
- Reforçar o relacionamento com as Organizações de Produtores, Associações, outras Entidades Estatais e com os particulares.

Contributo para OE 2 – Contribuir para a internacionalização do setor

- Acolher visitantes de países terceiros com ligação ao universo empresarial e cultural.

Contributo para OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental

- Promover junto dos trabalhadores, práticas para a separação de resíduos.
- Implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável.

Contributo para OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas

- Edificação nova e moderna para o porto de Castelo de Neiva.
- Reabilitar os armazéns de aprestos de Esposende.
- Descentralização e decisão de proximidade na área dos portos de recreio.
- Reabilitação do piso de cais nos portos de pesca da Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

Contributo para OE 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar

- Realização de análises periódicas no âmbito do HACCP.
- Modernização ao nível do edifício, equipamentos e procedimentos no Posto de Vendagem de Castelo de Neiva.

- receção de resíduos oriundos do mar serão desenvolvidas ações piloto e de âmbito mais abrangente (envolvendo os pescadores no mar) nas lotas da Póvoa de Varzim e Viana do Castelo.

5.2.10.2. DLPPCN - Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Norte

**ATIVIDADES TRANSVERSAIS PARA 2020**

- Elaboração do orçamento anual.

**ATIVIDADES PARA 2020 E IMPACTO NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

**Contributo para OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental**

- Promover junto dos trabalhadores, práticas para a separação de resíduos.
- Implementar ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável (verificação trimestral dos consumos face ao período homólogo).
- Acompanhar/divulgar o projeto “A Pesca por um Mar sem Lixo” no porto de pesca de Aveiro - projeto em curso – e no porto da Figueira da Foz – projeto iniciado em outubro de 2018.

**Contributo para OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas**

- Garantir a segurança dos acessos marítimos às infraestruturas portuárias da área concessionada à Docapesca (cais de acostagem do Porto de Pesca de Aveiro).
- Substituir/reparar infraestruturas portuárias nos portos de Aveiro e Figueira da Foz (manutenção corretivas urgentes - exemplos: escadas, defensas, iluminação).
- Modernizar/reestruturar os processos de pesagem, venda e entrega de pescado (lota da Figueira da Foz).

**Contributo para OE 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar**

- Determinar como obrigatório a colocação de gelo nas caixas de pescado, por forma assegurar a cadeia de frio ao longo de todo o processo de venda (aplicação de uma taxa de gelagem por caixa de acordo com o tarifário).
- Monitorização trimestral dos processos operacionais relacionados com a implementação da norma ISO 22000 nas lotas da Figueira da Foz e de Aveiro.

Contributo para OE 7 – Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios

- Efetivar a formação dos colaboradores das lotas de Aveiro/Figueira da Foz nos procedimentos relacionados com o hardware e o sistema informático de primeira venda.
- Implementar um modelo operacional de otimização de RH, alocados a várias áreas, consoante as necessidades/horários de maior incidência.

5.2.10.3. DLPPC - Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro

**ATIVIDADES PARA 2020 E IMPACTO NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

**Contributo para OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental**

- Promover junto dos trabalhadores, práticas para a separação de resíduos
- Implementar ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável.

**Contributo para OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas**

- Reorganizar as lotas, melhorando e unificando procedimentos na área de exploração.
- Elaborar um programa de manutenção das unidades de exploração de forma a minimizar custos e aumentar a sua operacionalidade.
- Sensibilizar as diversas comunidades piscatórias para a compreensão da necessidade de virem a ser alterados alguns procedimentos.

**Contributo para OE 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar**

- Continuar a implementação do HACCP e implementação de práticas de Política Ambiental nas lotas de Peniche e Nazaré.
- Desenvolver ações preventivas, corretivas e fiscalização das normas implementadas.

**Contributo para OE 7 – Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios**

- Dar continuidade à formação de empilhadores aos trabalhadores que ainda não tiveram oportunidade de a receber.
- Promover formação para todos os trabalhadores de exploração em princípios de higiene e segurança alimentar e procedimentos.
- Promover formação em SAP.

5.2.10.4. DLPPCS - Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Sul

**ATIVIDADES PARA 2020 E IMPACTO NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

**Contributo para OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental**

- Dar continuidade às boas práticas na separação de resíduos, quer para trabalhadores, bem como utentes, através de informação visual e colocação de pontos de reciclagem.
- Reforçar as boas práticas na diminuição do consumo energético e de água, através da utilização de lâmpadas economizadoras e informação visual indicadora da utilização racional da energia e da água.

**Contributo para OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas**

Lota de Sesimbra:

- Efetuar a manutenção das infraestruturas e equipamentos afetos à 1.ª venda de pescado.
- Reabilitar 2 módulos de armazéns de aprestos (bloco 3 e 4) cujas intervenções ao nível da limpeza e impermeabilização das coberturas, substituição de grelhas de ventilação, tratamento das juntas de dilatação, reabilitação e pintura das fachadas e substituição das caixas dos contadores.
- Implementar novo automatismo de venda, com alteração do tapete de venda e incorporação de pesagem no circuito.

Lota de Setúbal:

- Efetuar a manutenção das infraestruturas e equipamentos afetos à 1.ª venda de pescado.

Lota de Sines:

- Efetuar a manutenção das infraestruturas e equipamentos afetos à 1.ª venda de pescado.
- Requalificar o 1.º bloco de armazéns de aprestos, através da impermeabilização e reparação das coberturas, tratamento das juntas de dilatação e reabilitação e pintura das fachadas.
- Construir o novo telheiro de apoio à trasfega (cerco) e requalificação da área envolvente.

Lota da Costa da Caparica

- Finalizar o processo da requalificação da lota da Costa da Caparica.

Contributo para OE 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar

- Iniciar o processo de certificação da lota de Setúbal de acordo com a Norma EN NP ISO 22000.
- Assegurar a manutenção da certificação pela Norma EN NP ISO 22000 da lota de Sesimbra.
- Implementação de um sistema de higienização da lota de Sesimbra.

5.2.10.5. DLPPA - Direção de Lotas e Portos de Pesca do Algarve

**ATIVIDADES PARA 2020 E IMPACTO NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

**Contributo para OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental**

- Promover junto dos trabalhadores, práticas para a separação de resíduos.
- Implementar ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável.

**Contributo para OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas**

Porto da Baleeira:

- Requalificação da rampa varadouro.
- Arranjo da zona de aprestos, com a aquisição de contentores de maior dimensão e organização das artes de pesca.
- Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas.

Porto de Lagos:

- Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas.
- Implementação do projeto na zona para estendal de redes.
- Reordenamento do espaço portuário.

Porto do Alvor:

- Reorganização dos espaços no porto de pesca bem como rever a localização dos utilizadores dos armazéns de aprestos.

Porto do Rio Arade:

- Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas e naufragadas.
- Reordenamento do espaço portuário.
- Requalificação das vias de circulação portuárias.
- Implementação do funcionamento da rede de esgotos.

Porto do Silves:

- Avaliar as condições para a atribuição de mais utentes das embarcações das Marítimo Turísticas.

Porto de Albufeira:

- Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas.
- Reordenamento do espaço portuário.

Porto de Quarteira:

- Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas.
- Reordenamento do espaço portuário.
- Implementação do projeto para o estendal de redes.

Porto de Olhão:

- Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas.

Porto da Fuzeta:

- Melhoria das condições de venda com as obras no edifício da lota

Portos de Santa Luzia, Tavira e Cabanas:

- Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas.
- Melhoria das condições de receção de pescado com a colocação de uma balança em Cabanas de Tavira.

Porto de Monte Gordo:

- Analisar a possibilidade de construir apoios de pesca.

Porto de Monte Gordo:

- Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas.
- Melhoria das condições nas zonas de embarque e desembarque de passageiros (novo cais MT).
- Melhoria das condições do porto de pesca, nomeadamente a colocação de cais para as embarcações na área molhada, melhoria da iluminação e esgotos.
- A acessibilidade ao porto com controlo de acessos.

Porto de Vila Real de Santo António:

- Colocação de cancelas para acesso ao porto com controlo remoto.
- Melhoria das condições nas zonas de embarque e desembarque de passageiros.
- Melhorias das infraestruturas do porto.

Guadiana:

- Melhoria de condições de todos os locais de embarque e desembarque ao longo do Guadiana.

**Contributo para OE 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar**

- Manutenção da certificação pela norma NP EN ISO 22000 nas lotas de Sagres e Vila Real de Santo António.

## DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

- Certificar a lota de Quarteira pela norma NP EN ISO 22000.
- Melhorar as condições estruturais posto de vendagem da Fuzeta. para cumprimento da legislação em vigor para o licenciamento, implementar os princípios do HACCP.
- Adaptação do posto de vendagem de Santa Luzia para a obtenção do NCV, nomeadamente a substituição de toda a cobertura da lota.

### 5.2.11. DE - Departamento de Estatística

O Departamento de Estatística da Docapesca é uma unidade orgânica flexível que reporta diretamente ao Conselho de Administração, responsável pela disponibilização de informação estatística, estudos e análise integrada e comparada de indicadores estatísticos sobre a primeira venda em lota de todo o pescado descarregado nos portos de pesca do território continental. O Departamento de Estatística da Docapesca articula e coopera com outras entidades nacionais, designadamente no fornecimento de informação estatística relevante sobre o setor das pescas nacional e sobre a atividade náutica.

#### **ATIVIDADES PARA 2020 E IMPACTO NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

##### **Contributo para OE 1 – Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade**

- Garantir o fornecimento da informação estatística do pescado que serve de suporte ao objetivo.

##### **Contributo para OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas**

- O contributo dos dados estatísticos da pesca, fornecidos pelo DE, concorrem para a tomada de decisões pelo CA ao nível do plano de modernização e beneficiação dos estabelecimentos de 1.ª venda.

##### **Contributo para OE 6 – Promover a desmaterialização de procedimentos**

- O departamento otimizará a comunicação dos dados com o setor e demais interessados através da utilização dos canais referidos.

### 5.2.12. DSAC - Departamento de Segurança Alimentar e Certificação

O Departamento de Segurança Alimentar e Certificação é uma unidade orgânica flexível que reporta diretamente ao Conselho de Administração, que tem como atribuições a manutenção, atualização e aplicação do Sistema de Gestão de Segurança Alimentar implementado na Docapesca. Deve ainda acompanhar os processos de certificação da primeira venda de pescado, nas lotas onde decorram, de acordo com a ISO 22000. O departamento deve garantir que os operadores da segurança alimentar possuem a qualificação, formação e experiência profissional adequadas e definir e documentar as regras de higiene pessoal, adotadas por todos os trabalhadores, incluindo os subcontratados e os visitantes das áreas de produção, como garantia da salubridade e segurança dos produtos.

#### **ATIVIDADES PARA 2020 E IMPACTO NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

##### **Contributo para OE 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar**

- Implementar o sistema de gestão da segurança alimentar, de acordo com a norma NP EN ISO 22000 em mais 3 lotas.
- Assegurar a manutenção da Certificação ISO 22000:2005 nas lotas já certificadas: Figueira da Foz, Póvoa de Varzim, Sagres e Sesimbra.
- Cumprir o plano de análises, propondo ações corretivas, nos casos de não conformidades.
- Dar continuidade ao processo de atualização dos manuais de segurança alimentar nos estabelecimentos com NCV na Docapesca.
- Garantir o cumprimento do Plano de Auditorias Internas.
- Contratação de consultoria para apoio no processo de certificação: manutenção das atuais e certificação das novas.
- Monitorizar controlos realizados por entidades externas.
- Preparar o posto de Tavira para a obtenção do NCV.

### 5.2.13. DCO - Departamento de Controlo Orçamental e Avaliação de Risco

O Departamento de Controlo Orçamental e Avaliação do Risco é uma unidade orgânica flexível que reporta diretamente ao Conselho de Administração, que prepara o orçamento anual, em colaboração com as direções, departamentos e direções de lotas e portos de pesca, assegurando a sua execução ao longo do ano, ou seja, que os rendimentos e gastos reais se adequam ao previsto. Relata e explica desvios existentes, sugerindo eventuais medidas de correção. O Departamento de Controlo Orçamental produz informação para avaliar o desempenho da organização nas suas diversas vertentes: humana, financeira, operacional e comercial. Visa também assegurar a execução da estratégia através da comparação de resultados com objetivos estratégicos. Disponibiliza indicadores de gestão que permitem fundamentar a tomada das decisões de gestão. Este departamento identifica, analisa, avalia, trata e reporta os principais riscos, em linha com as boas práticas internacionais de *governance* do risco, em conformidade com os requisitos legais e regulatórios e correspondendo às expetativas e exigências dos stakeholders internos e externos da empresa. Tem como objetivo a conceção e implementação de estratégias com vista à mitigação do risco

#### **ATIVIDADES TRANSVERSAIS PARA 2020**

- Coordenação da elaboração do Plano anual de atividades e orçamento para 2020.
- Atualização do modelo de monitorização estratégica e operacional.
- Elaboração trimestral do *Tableau de Board* (indicadores de gestão) de monitorização dos objetivos estratégicos e atividades do plano de atividades de 2020.
- Elaboração, em articulação com a DAC, da monitorização e atualização do Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão.
- Avaliação dos riscos decorrentes da ação da empresa e propor a sua transferência para as seguradoras.
- Monitorização e reporte dos riscos de acordo com as boas práticas internacionais de *governance* do risco, em conformidade com os requisitos legais e regulatórios.

#### **ATIVIDADES PARA 2020 E IMPACTO NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

##### **Contributo para OE 8 – Garantir Volume de Negócios**

- Elaboração do controlo mensal das contas de rendimentos e ganhos, face ao orçamentado, e preparação do respetivo relatório para o Conselho de Administração.

- Controlo mensal a partir das taxas da 1.ª venda (armador e comprador) do pescado transacionado e comparação com a estatística de pescado, para deteção de eventuais erros/enganos.
- Controlo das correções efetuadas à 1.ª venda de pescado.
- Controlo da execução dos contratos de licenças de ocupação existentes nas áreas dominiais, dentro e fora dos portos de pesca.

**Contributo para OE 9 – Reduzir o peso dos gastos operacionais no Volume Negócios**

- Elaboração do controlo mensal das contas de gastos e perdas face ao orçamentado, e preparação do respetivo relatório para o Conselho de Administração.
- Elaboração de análises específicas aos principais gastos e preparação de relatórios para o CA com alertas e eventuais propostas de contenção.

**Contributo para OE 10 – Manter o Prazo Médio de Pagamento (PMP)**

- Cálculo e análise do Prazo Médio de Pagamento a fornecedores.
- Criação de um mecanismo de controlo com vista a assegurar que toda a faturação recebida é contabilizada no mês a respeita e paga dentro do prazo estipulado.

**Contributo para OE 11 – Garantir Resultados Líquidos Positivos**

- Identificar áreas de negócio nas quais é necessária a avaliação e análise no âmbito do controlo orçamental e de gestão.

#### 5.2.14. - Departamento de Marketing

O Departamento de Marketing é uma unidade orgânica flexível e foi criada em novembro de 2018. A comunicação empresarial destina-se à projeção pública e difusão mediática da empresa, à promoção da coesão e liderança internas, através do desenvolvimento de ações, estratégias, produtos e processos com vista a reforçar a imagem da Docapesca junto dos seus públicos-alvo (produtores, compradores, trabalhadores, formadores de opinião, públicos-alvo, comunidade académica, jornalistas, etc.) e da opinião pública.

#### **ATIVIDADES PARA 2020 E IMPACTO NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

##### Contributo para OE 1 – Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade

- Campanha do Carapau – 2ª Fase:
  - Campanha de Televisão
  - Campanha de Rádio
  - Campanha de Publicidade Exterior (Mupis, Multibanco e Transportes Públicos)
  - Campanha de Redes Sociais e Internet (Facebook / Instagram, Bloggers e publicação online de vídeos de receitas)
  - Ações nos Mercados Municipais, com enfoque nas localidades do interior do país.
  - Palestras em Escolas Básicas e Secundárias, com a presença dos atletas da campanha.
    - Produção de Materiais Promocionais e Informativos sobre o CCL / Campanha do Carapau.
- Estudo de avaliação da campanha do carapau.
- Participação em feiras e festivais gastronómicos com o objetivo de estabelecer uma aproximação ao consumidor final, divulgando a imagem do Pescado das Lotas Portuguesas, em associação ao CCL, ou de produção aquícola nacional.
- Participações institucionais para a divulgação dos projetos da empresa, em associação ao CCL e às Campanhas de Valorização do Pescado, bem como o desenvolvimento de iniciativas conjuntas com entidades locais/regionais, para divulgação das atividades do setor portuário e da pesca.
- Ações de comunicação e promoção
  - Publicações em órgãos de comunicação social.
  - Participação no projeto “Mar Portuguez”, que visa a promoção do pescado nacional no contexto nacional e internacional

- Atividades de inovação e desenvolvimento
  - Projeto LIFE ÁGUEDA - Implementação de solução protótipo de lota móvel, desenvolvido no âmbito do projeto, a implementar na bacia hidrográfica do rio Vouga
  - Circuitos Comerciais Curto - coordenar os projetos referentes à criação e adoção de uma rede nacional de circuitos comerciais curtos, integrando todos os “Cabazes” existentes, como o “Cabaz do Mar”, “Cabaz do Peixe” e “Cabaz Fresco Mar”, bem como os novos a criar em articulação com aos municípios e as associações/organizações de produtores.
  - Programas Mobilizadores – Fórum Oceano - Projetos de Valorização Integral dos Recursos Biológicos Marinhos: Potencial, Inovação Tecnológica e Novas Aplicações, desenvolvidos pelo Fórum Oceano, com a participação da Docapesca como parceiro e co-promotor.

#### Contributo para OE 2 – Contribuir para a internacionalização do setor

- Participação em feiras profissionais internacionais, com vista à sua promoção em novos mercados, através da cooperação com os diversos intervenientes, agregando Organizações de Produtores e Associações, posicionando o pescado português como um produto de valor acrescentado para a exportação.
- Missões empresariais em países / mercados estratégicos.

#### Contributo para OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental

- Dar continuidade ao projeto “A Pesca por um Mar sem Lixo”, com a implementação de recipientes e infraestruturas nas embarcações e nos portos de pesca mais significativos em termos de quantidade de resíduos provenientes do mar, englobando a realização de ações de sensibilização/ formação dirigidas aos profissionais da pesca, para consciencialização da importância das ações propostas, bem como a valorização ou tratamento dos resíduos recolhidos.
- Portos previstos para 2020: Viana do Castelo, Póvoa de Varzim, Matosinhos, Nazaré, Costa da Caparica, Sagres, Portimão, Quarteira e Olhão.

### Monte Gordo

1. Analisar a possibilidade de construir apoios de pesca - É necessário verificar a jurisdição da área em Monte Gordo para definir se a Docapesca pode ou não iniciar um processo para a construção de apoios de pesca naquele local. A DAJGD ficou de verificar.

### Vila Real de Santo António

1. Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas - Tem sido dada continuidade à tentativa de resolução das situações existentes no Porto de anos anteriores.
2. Melhoria das condições nas zonas de embarque e desembarque de passageiros (novo cais MT) - Ainda não foi feito procedimento.
3. Melhoria das condições do porto de pesca, nomeadamente a colocação de cais para as embarcações na área molhada, melhoria da iluminação e esgotos - Estão a ser analisadas as várias possibilidades para a concretização do objetivo sem colocar em causa a capacidade financeira da empresa. Foi feita a avaliação do estado das defensas do cais de descarga da lota, encontrando-se a aguardar o desenvolvimento de uma solução.
4. A acessibilidade ao porto com controlo de acessos - Continuamos a trabalhar para a colocação de um controlo de acesso por reconhecimento de matrículas, encontrando-se numa fase avançada. Já foi colocada uma banda de redução de velocidade para evitar que a cancela seja danificada. É necessário a aquisição de um semáforo e verificou-se a necessidade de substituição das cancelas atuais.

### Guadiana

1. Melhoria de condições de todos os locais de embarque e desembarque ao longo do Guadiana - A DSM tem vindo a realizar alguns trabalhos pontuais para identificar quais os cais mais necessitados de melhorias e sempre que é possível tem vindo a ser feitas intervenções.

### Contributos para OE 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar

1. Assegurar a manutenção da certificação pela Norma ISO 22000 nas lotas de Sagres e Vila Real de Stº António - Foram, até à implementação das medidas de contingência devido ao Covid-19, efetuadas visitas às duas lotas já certificadas com vista a verificar a manutenção das condições para a certificação. Após a implementação destas medidas, as verificações têm na medida do possível sido efetuadas remotamente.  
O corredor de circulação de empilhadores da Lota de VRSA foi requalificado, bem como reparado todo o pavimento para correção dos empossamentos existentes no parque de lavagem de caixas e nas traseiras da bancada dos compradores. Os portões de receção de pescado auto transportado foram substituídos por não reunirem condições para a manutenção do NCV.

2. Certificar a lota de Quarteira pela norma NP EN ISO 22000 - Foi efetuada uma visita conjunta com os vários departamentos e direções desta empresa, com o objetivo de fazer um levantamento das necessidades estruturais e de equipamento, aguarda-se relatório da visita. Foi ainda, iniciado o processo de atualização de toda a documentação e registos necessários que se estima esteja concluído e implementado até finais de junho.
3. Melhorar as condições estruturais posto de vendagem da Fuzeta para cumprimento da legislação em vigor para o licenciamento, implementar os princípios de HACCP - Iniciou-se a reestruturação do posto da Fuzeta. Entretanto, foi montado um espaço provisório. Aguardamos a continuidade das obras para poder dar o devido seguimento nesta matéria.
4. Adaptação do posto de vendagem de Santa Luzia para a obtenção do NCV, nomeadamente a substituição de toda a cobertura da lota - Em análise, dado que a obra de Tavira se encontra suspensa, há necessidade de aguardar a localização da nova lota. Foram reparadas paredes no parque de lavagem de caixas que se encontravam muito degradadas.

#### Outras atividades

- Este trimestre foi pautado pelo início da pandemia devido ao Covid-19 o que tem condicionado todos os trabalhos previsto, até mesmo reequacionados a realização de trabalhos futuros ou até mesmo a sua suspensão.
- O esforço que os recursos humanos têm feito nesta fase de pandemia tem sido essencial para conseguirmos prestar o serviço sem grandes sobressaltos, no entanto o receio permanente é visível por parte de todos os trabalhadores, embora com equipamentos de proteção disponíveis, é de louvar todo o esforço.
- Tem se verificado uma grande necessidade de reforço de recursos humanos, quer a nível da exploração como nos serviços administrativos. Os recursos humanos estão cada vez mais envelhecidos e as saídas para a reforma e as baixas por doença são uma constante nesta direção dificultando a concretização dos objetivos diários propostos.
- Os problemas existentes nos sucessivos procedimentos concursais para a contratação da limpeza de portos, que têm resultado em concursos públicos desertos ou em decisões de não adjudicação, estão a dificultar a realização de todos os trabalhos de manutenção e limpeza nos portos.

- A atribuição das licenças Marítimo turística nesta altura está suspensa devido ao estado de emergência que o País está a viver, nem os operadores sabem se vão trabalhar este ano e aguardamos instruções mais concretas sobre as licenças marítimo turísticas para 2020.

Lisboa, 27 de abril de 2020

Departamento de Controlo Interno e Avaliação de Riscos

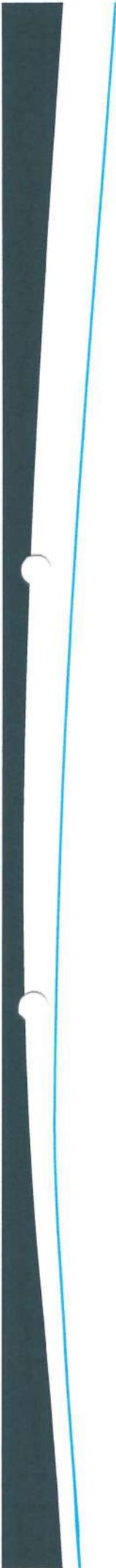
*Hugonide R. Silva*

O Conselho de Administração

*Carlos Figueiredo*  
Carlos Figueiredo  
Vogal do  
Conselho de Administração

*Teresa Coelho*  
Teresa Coelho  
Presidente do  
Conselho de Administração

*Sérgio Faías*  
Sérgio Faías  
Vogal do  
Conselho de Administração



## **Demonstrações Financeiras**

<b>Balanços em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019</b>		<b>Unidade: Euros</b>	
	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Investimentos financeiros	145.000,00	145.000,00	
Participações de capital	145.000,00	145.000,00	
Ativos fixos tangíveis	19.937.782,47	19.838.136,02	
Edifícios e outras construções	12.375.610,91	12.286.278,67	
Equipamento básico	2.501.979,83	2.602.331,80	
Equipamento de transporte	158.595,36	164.474,95	
Ferramentas e utensílios	32.340,18	34.991,00	
Equipamento administrativo	323.532,36	326.894,47	
Taras e vasilhames	241.322,35	279.615,95	
Outros ativos tangíveis	136.406,92	153.884,28	
Imobilizado em curso	4.167.994,56	3.989.664,90	
Ativos intangíveis	65.070,31	84.377,95	
Programas de computador	58.833,26	69.718,78	
Propriedade industrial e outros direitos	6.237,05	14.659,17	
Outros investimentos financeiros	36.315,31	32.342,92	
Ativos por impostos diferidos	626.828,38	649.380,80	
	<b>20.810.996,47</b>	<b>20.749.237,69</b>	
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	142.627,11	125.227,62	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	50.253,44	36.914,78	
Produtos acabados	3.140,95	3.140,95	
Mercadorias	89.232,72	85.171,89	
Clientes	2.875.989,58	2.818.168,64	
Estado e outros entes públicos	412,98	413,76	
Outros créditos a receber	5.478.117,05	5.535.410,43	
Diferimentos	152.215,68	186.660,52	
Caixa e depósitos bancários	6.023.352,02	6.730.770,29	
	<b>14.672.714,42</b>	<b>15.396.651,26</b>	
Total do ativo	<b>35.483.710,89</b>	<b>36.145.888,95</b>	
<b>Capital próprio e passivo</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	8.528.400,00	8.528.400,00	
Reserva legal	257.041,91	257.041,91	
Resultados transitados	3.697.255,94	1.703.342,26	
Outras Variações no Capital Próprio	4.941.732,56	4.951.606,12	
Outras var. no capital próprio - subsídios atribuídos	5.792.939,71	5.995.445,64	
Outras var. no capital próprio - ajustamentos em subsídios	(1.303.411,42)	(1.348.975,25)	
Outras var. no capital próprio - integração IPTM	577.083,27	430.014,73	
Outras var. no capital próprio - ganhos atuariais	(124.879,00)	(124.879,00)	
	<b>17.424.430,41</b>	<b>15.440.390,29</b>	
Resultado líquido do período	(403.966,00)	2.126.961,68	
Total do capital próprio	<b>17.020.464,41</b>	<b>17.567.351,97</b>	
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	1.090.430,44	1.090.430,44	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	2.785.903,89	2.886.136,89	
Outras dívidas a pagar	1.303.411,42	1.348.975,25	
	<b>5.179.745,75</b>	<b>5.325.542,58</b>	
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	471.676,84	733.215,87	
Estado e outros entes públicos	2.400.702,32	1.934.636,05	
Outras dívidas a pagar	10.251.184,53	10.562.806,22	
Diferimentos	159.937,04	22.336,26	
	<b>13.283.500,73</b>	<b>13.252.994,40</b>	
Total do passivo	<b>18.463.246,48</b>	<b>18.578.536,98</b>	
Total do capital próprio e do passivo	<b>35.483.710,89</b>	<b>36.145.888,95</b>	

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

**Demonstração dos Resultados por Naturezas dos períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019**

Rendimentos e Gastos	Unidade: Euros	
	31-03-2020	31-03-2019
Vendas e serviços prestados	5.261.323,76	5.997.751,24
Subsídios à exploração	-	-
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(97.143,38)	(129.088,59)
Fornecimentos e serviços externos	(1.822.470,63)	(1.827.170,94)
Gastos com o pessoal	(3.214.630,04)	(3.129.878,31)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-	4.580,20
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	165.142,22	33.657,15
Outros rendimentos	462.999,30	508.356,44
Outros gastos	(287.975,02)	(356.854,96)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	<b>467.246,21</b>	<b>1.101.352,23</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(842.770,37)	(814.051,77)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	<b>(375.524,16)</b>	<b>287.300,46</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1.872,61	2.893,95
Juros e gastos similares suportados	(1.877,04)	(2.668,71)
Resultado antes de impostos	<b>(375.528,59)</b>	<b>287.525,70</b>
Impostos sobre o rendimento do período	(28.437,41)	(32.511,43)
Resultado líquido do período	<b>(403.966,00)</b>	<b>255.014,27</b>

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de março de 2020						Unidade: Euros
Descrição	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações de capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2020	8.528.400,00	257.041,91	1.703.342,26	4.951.606,12	2.126.961,68	17.567.351,97
<b>Alterações no Período</b>						
Integração de responsabilidades - IPTM			(133.048,00)	147.068,54		14.020,54
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						
Resultado do exercício anterior			2.126.961,68		(2.126.961,68)	
Subsídios ao Investimento				(156.942,10)		(156.942,10)
Ganhos Atuariais						
	-	-	1.993.913,68	(9.873,56)	(2.126.961,68)	(142.921,56)
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	-	-	-	-	(403.966,00)	(403.966,00)
<b>Resultado Integral</b>	-	-	-	-	(2.530.927,68)	(546.887,56)
Posição em 31 de março de 2020	8.528.400,00	257.041,91	3.697.255,94	4.941.732,56	(403.966,00)	17.020.464,41

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no exercício findo em 31 de dezembro de 2019						Unidade: Euros
Descrição	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações de capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2019	8.528.400,00	100.620,52	295.549,70	5.964.129,69	1.564.213,95	16.452.913,86
<b>Alterações no Período</b>						
Integração de saldos de clientes - IPTM				89.424,07		89.424,07
Integração de património - IPTM				3,00		3,00
Integração de responsabilidades - IPTM				(111.872,33)		(111.872,33)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						
Resultado do exercício anterior		156.421,39	1.407.792,56		(1.564.213,95)	
Subsídios ao Investimento				(773.307,31)		(773.307,31)
Ganhos Atuariais				(216.771,00)		(216.771,00)
	-	156.421,39	1.407.792,56	(1.012.523,57)	(1.564.213,95)	(1.012.523,57)
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	-	-	-	-	2.126.961,68	2.126.961,68
<b>Resultado Integral</b>	-	156.421,39	-	-	562.747,73	1.114.438,11
Posição no fim do período 2019	8.528.400,00	257.041,91	1.703.342,26	4.951.606,12	2.126.961,68	17.567.351,97

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

**Demonstração dos Fluxos de Caixa dos períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019**

Unidade: Euros

	31/03/2020	31/12/2019
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u></b>		
Recebimentos de clientes	7.617.454,19	32.358.561,95
Pagamentos a fornecedores	(2.441.812,83)	(12.837.337,87)
Pagamentos ao pessoal	(3.198.091,46)	(12.712.581,68)
Caixa gerada pelas operações	<b>1.977.549,90</b>	<b>6.808.642,40</b>
Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento	-	(632.058,83)
Outros recebimentos / pagamentos	(750.690,34)	(3.060.392,79)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	<b><u>1.226.859,56</u></b>	<b><u>3.116.190,78</u></b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(1.954.348,62)	(4.652.520,62)
Ativos intangíveis	(5.313,60)	(3.452,61)
Investimentos financeiros	-	(156.082,62)
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Subsídios ao investimento	37.500,00	143.291,52
Juros e rendimentos similares	-	1,27
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	<b><u>(1.922.162,22)</u></b>	<b><u>(4.668.763,06)</u></b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	(12.115,61)	(7.848,38)
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	<b><u>(12.115,61)</u></b>	<b><u>(7.848,38)</u></b>
Variações de caixa e seus equivalentes	<b><u>(707.418,27)</u></b>	<b><u>(1.560.420,66)</u></b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	<b><u>6.730.770,29</u></b>	<b><u>8.291.190,95</u></b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<b><u>6.023.352,02</u></b>	<b><u>6.730.770,29</u></b>

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

# Notas explicativas ao Balanço em 31 de março de 2020 e à Demonstração dos resultados do período findo naquela data

*(Montantes expressos em Euros)*

## 1 – Nota introdutória

A Docapesca – Portos e Lotas, S.A. (“Empresa” ou “Docapesca”) é uma sociedade anónima, do Setor Empresarial do Estado, com sede em Lisboa e que, nos termos do Decreto-lei nº 107/90 de 27 de março, tem a seu cargo no continente português o serviço público de prestação de serviços de Primeira Venda de Pescado, bem como o apoio ao Setor da Pesca. A empresa tem como atividade principal a exploração de portos de pesca e lotas, em regime de concessão ou outro, a prestação de serviços de primeira venda de pescado, a exploração de infraestruturas de apoio a utentes, a produção de gelo e frio, bem como quaisquer outras atividades conexas.

Nos termos conjugados com o Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril, tem a Empresa a seu cargo assegurar a efetivação da Primeira Venda em Lota de todo o pescado fresco descarregado em portos do continente – salvaguardando o interesse público e assegurando a satisfação de necessidades impreteríveis da população – bem como o exercício de atividades complementares.

No âmbito das suas atribuições, a Docapesca é um prestador de serviços aos armadores e compradores de pescado, disponibilizando as infraestruturas necessárias (lotas) para a descarga dos barcos de pesca (receção de pescado), para a venda (efetuada por leilão ou por contrato de abastecimento) e para entrega aos compradores do pescado transacionado.

Em cumprimento da legislação vigente (Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril e Portaria n.º 9/89 de 4 de janeiro) a empresa procede à retenção de receitas públicas e à prestação de serviços institucionais, retendo – e entregando posteriormente à Autoridade Tributária – o IVA devido pelos comerciantes na compra de pescado (mais de 9 milhões de Euros por ano) e cativando, mediante descontos efetuados ao valor das vendas das embarcações de pesca local e costeira, as contribuições dos armadores/pescadores para a Segurança Social.

A Docapesca assegura, ainda, o pagamento aos armadores/compradores de pescado vendido em lota, assumindo por sua conta e risco a cobrança aos comerciantes, independentemente da sua efetiva realização, comerciantes estes a quem é permitida, de acordo com a legislação vigente (Portaria n.º 9/89 de 4 de janeiro), a aquisição de pescado a crédito.

Sendo a Primeira Venda em Lota de pescado fresco obrigatória em termos legais, sobre a mesma incidem taxas – de Primeira Venda, por serviços prestados e de registo – também fixadas legalmente (Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril, Portaria n.º 251/2008 de 4 de abril, Portaria n.º 495/2008 de 23 de julho e Portaria n.º 197/2006 de 23 de fevereiro) e que constituem receitas da Docapesca, que funciona como entidade reguladora, não comprando nem vendendo pescado.

A Primeira Venda de Pescado em Lota pode ser efetuada pelo sistema de leilão ou através de contratos de abastecimento: o sistema de leilão processa-se por contagem decrescente, sendo o pescado oferecido a uma multiplicidade de potenciais compradores, enquanto o contrato de abastecimento estabelece para o comprador um preço fixo durante um certo tempo, garantindo ao armador o escoamento do seu produto ao preço contratado.

No âmbito da *Estratégia Nacional para o Mar 2013 – 2020* e com o objetivo de racionalizar e criar maior eficiência na gestão dos portos de pesca e marinas de recreio do território continental, a Docapesca, empresa na dependência do Ministério da Agricultura e do Mar, assumiu, a partir de 4 de fevereiro de 2014, com a publicação do Decreto-Lei n.º 16/2014 de 3 de fevereiro, a administração daquelas infraestruturas portuárias, com todos os direitos, obrigações e posições jurídicas que se encontram afetos ao exercício das funções transferidas.

Com a entrada em vigor do citado diploma, a Docapesca sucedeu ao Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, Instituto Público (IPTM, IP) nas funções de autoridade portuária nos portos de pesca e nas marinas e portos de recreio que se encontravam sob jurisdição daquele Instituto, reforçando a sua responsabilidade e enquadramento como entidade gestora dos portos de pesca.

O processo de integração do IPTM encontra-se em curso em 31 de março de 2020.

Foi efetuada entre 2016 e 2019 a integração dos bens patrimoniais relativos às viaturas, embarcações e equipamentos de movimentação portuária.

Não foi efetuada até ao final do primeiro trimestre do exercício de 2020 a integração dos restantes bens patrimoniais e dominiais do IPTM, IP na Docapesca. Nos termos do art.º 15.º do Decreto-Lei n.º 16/2014 de 3 de fevereiro, seria promovida pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGFT) a avaliação dos mesmos no prazo de 18 meses a contar da data de publicação do citado diploma.

Em 13 de setembro de 2017, a Docapesca enviou à Direção-Geral do Tesouro e Finanças um ofício, em que solicitava a adoção urgente das diligências tendentes à avaliação do património que transitou do IPTM, I.P. A Secretaria de Estado das Pescas reforçou, em outubro de 2017, esse pedido junto da DGTF.

No seguimento deste pedido de avaliação e da sua sequência processual, a Docapesca disponibilizou um conjunto de documentação contendo as plantas e localização, os registos no SIIE e as cadernetas prediais existentes, referentes ao património transferido para a Docapesca de acordo com os artigos 3º e 4º do Decreto-Lei n.º 16/2014, de 3 de fevereiro.

Em 12 de dezembro de 2018, a DGTF propôs que fosse apresentada uma proposta, no sentido de ser transmitida uma orientação formal do acionista, para que seja a própria Docapesca a providenciar os procedimentos necessários para realizar a avaliação dos ativos do ex-IPTM já identificados, para a qual a Docapesca declara que se encontram reunidas as condições para que possa desencadear o processo de contratação pública com o objetivo de obter a avaliação dos referidos ativos.

Nestes termos, e por indicação da DGTF, vai a Docapesca dar início ao processo de avaliação dos bens em apreço, estando previsto o lançamento de um conjunto de procedimentos por concurso para a avaliação patrimonial relativa a Peniche, Cascais, Faro e Olhão, ainda durante o primeiro semestre de 2020.

Em relação aos saldos de fornecedores, a integração foi efetuada através do reconhecimento dos fornecimentos ainda em dívida e do seu pagamento pela Docapesca.

Em relação aos saldos de clientes, procedeu-se à integração, durante os exercícios de 2015 a 2019, dos saldos correspondentes aos recebimentos registados na tesouraria da Docapesca referentes à faturação em dívida no sistema informático de gestão de faturação e contas correntes do IPTM, IP (denominado SIGPOR), continuando os saldos por cobrar a aguardar a integração.

A Docapesca é detida a 100% pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

### **Nota adicional**

A situação excecional de emergência de saúde pública relacionada com a propagação extensiva da COVID-19 que hoje se vive no país veio introduzir um risco adicional não controlável, podendo vir a comprometer significativamente a trajetória de sustentabilidade e equilíbrio financeiro que a empresa tem vindo a construir nos últimos anos.

O impacto desta nova realidade nas contas que agora se apresentam não é claramente quantificável, uma vez que a própria sazonalidade da principal atividade da Docapesca pode também ocasionar alterações significativas nos números apresentados.

Assim, a forte redução nos rendimentos relacionados com a primeira venda de pescado (da ordem dos 625.000 Euros) no trimestre em relação ao primeiro trimestre de 2019 não está forçosamente ligada à pandemia, porquanto os rendimentos dos meses de janeiro e fevereiro (sem efeitos da doença em Portugal) são responsáveis por 40% dessa redução. Mesmo no mês de março, a primeira quinzena foi ainda mais ou menos idêntica à do ano anterior, sendo a segunda quinzena a mais afetada, com um impacto muito forte da terceira semana, com alguma recuperação logo na semana seguinte. Este efeito resultou, por exemplo, do encerramento em massa de restaurantes, principais veículos de escoamento das espécies de valor mais elevado.

O impacto nas restantes rubricas de resultados e de balanço existe, mesmo que não quantificável, com especial destaque para as contas de resultados relacionadas com vendas (gelo), prestações de serviços (tarifas da primeira venda), concessões e cedências em portos de pesca (que dependam do valor do pescado transacionado) e para as contas de balanço relacionadas diretamente com os valores do pescado, como as cativações a armadores, as marés a pagar a armadores e as guias a receber de compradores,

De referir que um dos maiores impactos de carácter financeiro poderá situar-se nos proveitos não relacionados com o pescado, que foram faturados normalmente mas que têm vindo a apresentar acrescidas dificuldades de cobrança.

## 2 - Caixa e seus equivalentes

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a rubrica de caixa e seus equivalentes detalha-se conforme se segue:

	31-03-2020	31-12-2019
Numerário	47.410,16	50.247,25
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
- Banca comercial	529.989,17	1.012.562,61
- IGCP	5.445.952,69	5.667.960,43
	<b>6.023.352,02</b>	<b>6.730.770,29</b>

As disponibilidades de tesouraria depositadas na banca comercial são as necessárias para o imediato pagamento aos armadores/pescadores, de acordo com a Portaria n.º 9/89 de 4 de janeiro.

São preparadas diariamente folhas de caixa em todas as tesourarias - delegações e serviços centrais. As folhas de caixa relativas ao último dia útil de cada mês são enviadas para os serviços centrais, e devidamente conferidas com os movimentos registados em SAP. Este procedimento foi realizado para o período em análise.

Ao valor de caixa a 31 de março de 2020 foi deduzido o montante de 130.122,59 Euros (a acrescidos à rubrica "Outros créditos a receber"), relativos a cheques em carteira, tendo os mesmos sido depositados no dia útil seguinte (1 de abril).

Em 31 de março de 2020 o detalhe dos depósitos bancários imediatamente mobilizáveis por delegações/lotas e natureza é o seguinte:

Delegação	Total	Banca Comercial	IGCP
Matosinhos	110.487,57	110.487,57	-
Aveiro	38.770,07	38.770,07	-
Figueira da Foz	49.929,90	49.929,90	-
Nazaré	-	-	-
Peniche	29.444,05	29.444,05	-
Sede	5.622.715,58	176.762,89	5.445.952,69
Sesimbra	9.629,77	9.629,77	-
Setúbal	1.303,99	1.303,99	-
Sines	24.067,46	24.067,46	-
Sagres	17.024,76	17.024,76	-
Portimão	37.024,08	37.024,08	-
Olhão	12.187,72	12.187,72	-
Tavira	12.632,24	12.632,24	-
Vila Real de Santo Antón	10.724,67	10.724,67	-
	<b>5.975.941,86</b>	<b>529.989,17</b>	<b>5.445.952,69</b>

As reconciliações bancárias são efetuadas diariamente.

### 3 – Ativos fixos tangíveis

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

31-03-2020							
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
<b>Ativos</b>							
Saldo inicial	54.415.233,42	15.812.364,31	559.588,82	3.904.249,69	1.645.850,08	3.989.664,90	80.326.951,22
Aquisições	267.633,68	11.115,11	-	37.309,98	1.640,63	607.583,08	925.282,48
Alienações	-	-	-	(1,00)	(1,00)	-	(2,00)
Transferências	366.362,79	58.896,95	-	3.993,68	-	(429.253,42)	-
Abates	(6.595,49)	(52.490,98)	-	(42.474,97)	-	-	(101.561,44)
Saldo final	55.042.634,40	15.829.885,39	559.588,82	3.903.077,38	1.647.489,71	4.167.994,56	81.150.670,26
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>							
Saldo inicial	42.128.954,75	13.210.032,51	395.113,87	3.577.355,22	1.177.358,85	-	60.488.815,20
Depreciações do exercício	542.597,93	170.364,03	5.879,59	44.559,77	60.061,41	-	823.462,73
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Abates	(4.529,19)	(52.490,98)	-	(42.369,97)	-	-	(99.390,14)
Saldo final	42.667.023,49	13.327.905,56	400.993,46	3.579.545,02	1.237.420,26	-	61.212.887,79
<b>Ativos líquidos</b>	12.375.610,91	2.501.979,83	158.595,36	323.532,36	410.069,45	4.167.994,56	19.937.782,47

31-12-2019							
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
<b>Ativos</b>							
Saldo inicial	52.272.703,70	15.464.715,93	485.454,44	3.976.942,57	1.518.693,30	2.642.864,35	76.361.374,29
Aquisições	1.558.965,25	302.652,83	150.512,61	100.088,13	285.406,40	2.349.174,21	4.746.799,43
Alienações	-	(1,00)	-	-	-	-	(1,00)
Transferências	891.532,55	65.746,72	-	17.325,20	21.844,79	(996.449,26)	-
Abates	(307.968,08)	(20.750,17)	(76.378,23)	(190.106,21)	(180.094,41)	(5.924,40)	(781.221,50)
Saldo final	54.415.233,42	15.812.364,31	559.588,82	3.904.249,69	1.645.850,08	3.989.664,90	80.326.951,22
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>							
Saldo inicial	40.241.085,41	12.557.284,59	449.970,89	3.604.020,72	1.070.586,79	-	57.922.948,40
Depreciações do exercício	2.192.179,36	673.499,09	21.521,21	163.440,71	262.473,03	-	3.313.113,40
Alienações	-	(1,00)	-	-	-	-	(1,00)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Abates	(304.310,02)	(20.750,17)	(76.378,23)	(190.106,21)	(155.700,97)	-	(747.245,60)
Saldo final	42.128.954,75	13.210.032,51	395.113,87	3.577.355,22	1.177.358,85	-	60.488.815,20
<b>Ativos líquidos</b>	12.286.278,67	2.602.331,80	164.474,95	326.894,47	468.491,23	3.989.664,90	19.838.136,02

No decurso do período de três meses findo em 31 de março de 2020, as principais aquisições de ativos fixos tangíveis foram registadas na rubrica de “Ativos fixos tangíveis em curso”, sendo as mais relevantes a requalificação da iluminação pública no porto da Nazaré (94.700,00 Euros), o prolongamento do quebra-mar interior do porto de pesca de Peniche (181.213,88 Euros), a captação superficial de água salgada em Peniche (52.423,80 Euros), a reposição de coberturas na lota e em armazéns na Figueira da Foz (88.112,24 Euros), a reabilitação da cobertura de armazéns de comerciantes no porto de pesca de Sesimbra (79.084,84 Euros) e a aquisição de equipamentos frigoríficos e de produção de gelo para o posto de vendagem de Costa da Caparica (76.649,21 Euros).

### Ativos fixos tangíveis implantados em terrenos de domínio público

A maioria das instalações utilizadas pela Docapesca está implantada em terrenos que pertencem ao Domínio Público, tendo a Docapesca celebrado contratos de concessão com as Administrações dos Portos do Douro e Leixões (Matosinhos), Porto de Sines, Portos de Setúbal e Sesimbra e Portos de Viana do Castelo, Aveiro e Figueira da Foz.

Com as novas atribuições, ficaram afetos à Docapesca os bens do domínio público e do domínio privado do Estado, bem como todos os bens imóveis edificados pelo IPTM, na área de jurisdição identificada no Decreto-Lei n.º 16/2014 (artigo 6.º).

As instalações do entreposto frigorífico de Peniche estão implantadas em terrenos pertencentes à Câmara Municipal de Peniche, detendo a Docapesca um direito de superfície.

### **Vidas úteis e depreciação**

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha reta durante as seguintes vidas úteis estimadas:

<b>Bem</b>	<b>Anos</b>
Edifícios e outras construções	3 a 25
Equipamento básico	1 a 15
Equipamento de transporte	1 a 8
Equipamento administrativo	1 a 12
Outros ativos fixos	1 a 12

As depreciações de ativos fixos tangíveis reconhecidas no período, no montante de 823.462,73 Euros, foram registadas na rubrica de "Gastos de depreciação e amortização".

### **4 - Ativos intangíveis**

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31-03-2020			
	Programas computador	Propriedade industrial	Total
<b>Ativos</b>			
Saldo inicial	288.198,81	1.214.261,70	1.502.460,51
Aquisições	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-
Saldo final	288.198,81	1.214.261,70	1.502.460,51
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>			
Saldo inicial	218.480,03	1.199.602,53	1.418.082,56
Depreciações do exercício	10.885,52	8.422,12	19.307,64
Transferências e abates	-	-	-
Saldo final	229.365,55	1.208.024,65	1.437.390,20
<b>Ativos líquidos</b>	<b>58.833,26</b>	<b>6.237,05</b>	<b>65.070,31</b>

31-12-2019

	Programas computador	Propriedade industrial	Total
<b>Ativos</b>			
Saldo inicial	281.071,81	1.321.551,33	1.602.623,14
Aquisições	7.127,00	-	7.127,00
Transferências	-	-	-
Abates	-	(107.289,63)	(107.289,63)
Saldo final	288.198,81	1.214.261,70	1.502.460,51
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>			
Saldo inicial	168.905,09	1.265.886,70	1.434.791,79
Depreciações do exercício	49.574,94	41.005,46	90.580,40
Transferências	-	-	-
Abates	-	(107.289,63)	(107.289,63)
Saldo final	218.480,03	1.199.602,53	1.418.082,56
Ativos líquidos	69.718,78	14.659,17	84.377,95

As amortizações de ativos intangíveis reconhecidas no período de três meses findo em 31 de março de 2020, no montante de 19.307,64 Euros, foram registadas na rubrica de “Gastos de depreciação e amortização”.

### Vidas úteis

A todos os ativos intangíveis foi atribuída vida útil finita, tendo as amortizações sido calculadas de acordo com vidas úteis estimadas entre os 3 e os 6 anos.

Não foi efetuada até ao final do primeiro trimestre de 2020 a integração de bens patrimoniais e dominiais do IPTM, IP na Docapesca.

### 5 – Impostos sobre o Rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2016 a 2019 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Em 31 de março de 2020, a Empresa não efetuou qualquer estimativa de imposto sobre o rendimento do exercício relativo ao período findo naquela data, tendo no entanto procedido aos ajustamentos dos impostos diferidos ativos e à estimativa mensal da Tributação Autónoma.

### Impostos diferidos

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos no período findo em 31 de março de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi como segue:

	31-03-2020		31-12-2019	
	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo inicial	649.380,80	-	717.028,08	-
Subsídios reconhecidos no ano				
Provisão para Processos Judiciais				
Anulação	-	-	-	-
Plano de Benefícios de Reforma				
Constituição	-	-	-	-
Utilização	(22.552,42)	-	(67.647,28)	-
	(22.552,42)	-	(67.647,28)	-
Saldo final	626.828,38	-	649.380,80	-

## 6 - Inventários

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os inventários da Empresa eram detalhados conforme se segue:

	31-03-2020			31-12-2019		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	119.162,01	(29.929,29)	89.232,72	115.101,18	(29.929,29)	85.171,89
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	61.520,90	(11.267,46)	50.253,44	48.182,24	(11.267,46)	36.914,78
Produtos acabados e intermédios	3.140,95	-	3.140,95	3.140,95	-	3.140,95
	183.823,86	(41.196,75)	142.627,11	166.424,37	(41.196,75)	125.227,62

## 7 – Ativos Financeiros

### Outros créditos a receber

Em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	31-03-2020			31-12-2019		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Correntes:						
Outros devedores						
Compradores - guias	4.569.732,85	(36.110,86)	4.533.621,99	4.538.907,82	(36.110,86)	4.502.796,96
Devedores duvidosos	2.849.752,10	(2.849.752,10)	-	2.849.752,10	(2.849.752,10)	-
Devedores diversos	797.398,63	(10.000,00)	787.398,63	729.053,91	(10.000,00)	719.053,91
Outros	79.439,20	(6.087,40)	73.351,80	76.128,39	(6.087,40)	70.040,99
	8.296.322,78	(2.901.950,36)	5.394.372,42	8.193.842,22	(2.901.950,36)	5.291.891,86
Acréscimos de proventos						
Outros	83.744,63	-	83.744,63	243.518,57	-	243.518,57
	83.744,63	-	83.744,63	243.518,57	-	243.518,57
	8.380.067,41	(2.901.950,36)	5.478.117,05	8.437.360,79	(2.901.950,36)	5.535.410,43

## 8 - Diferimentos

Em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 as rubricas do ativo e passivo correntes “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	31-03-2020	31-12-2019
Diferimentos ativos		
Seguros diversos	44.172,54	82.798,27
Seguros de acidentes de trabalho	21.670,26	28.847,87
Manutenção de licenças (Software)	40.953,87	48.044,55
Renda do Edifício da Sede	10.765,79	21.531,58
Manutenção de equipamento informático	30.804,68	-
Diversos custos diferidos	3.848,54	5.438,25
	<u>152.215,68</u>	<u>186.660,52</u>
Diferimentos passivos		
Débito juros a receber	8.750,26	8.750,26
Ced.Explor. Entrepósito Frigorífico Peniche	7.500,00	11.250,00
Domínial - anual	139.033,98	-
Indemnizações a reconhecer	2.711,00	-
Diversos ganhos	1.941,80	2.336,00
	<u>159.937,04</u>	<u>22.336,26</u>

## 9 – Instrumentos de Capital Próprio

Em 31 de março de 2020 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 1.705.680 ações no valor nominal de 5,00 Euros cada. O capital social é detido a 100% pela Direção Geral do Tesouro e Finanças.

Reserva legal: De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 10% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

## 10 – Subsídios relativos a projetos cofinanciados

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020 a Empresa recebeu o montante de 37.500,00 de subsídios ao investimento, relativo a um projeto de aquisição de escadas, defensas e cabeços de amarração no porto de pesca de Matosinhos.

O ganho do período relativamente ao reconhecimento de subsídios, no montante de 264.305,93 Euros, foi registado na demonstração dos resultados na rubrica “Outros rendimentos”.

A Docapesca reconheceu, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, ajustamentos aos subsídios recebidos, no montante de 1.303.411,42 Euros e 1.348.975,25 Euros, respetivamente, os quais se encontram registados na rubrica “Passivos por impostos diferidos”.

## 11 – Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

O movimento ocorrido nas contas de provisões no período findo em 31 de março de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi como segue:

	31-03-2020					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências / Regularizações	Saldo final
Para compromissos assumidos - IPTM	63.282,25	-	-	-	-	63.282,25
Para processo judicial - APVC	96.725,56	-	-	-	-	96.725,56
Para processo judicial - San Jose	290.000,00	-	-	-	-	290.000,00
Para processo judicial - Grupo Lena	238.042,83	-	-	-	-	238.042,83
Para riscos e encargos - Travel Lift - Portimão	54.004,80	-	-	-	-	54.004,80
Para imposto municipal sobre imóveis	348.375,00	-	-	-	-	348.375,00
	<b>1.090.430,44</b>	-	-	-	-	<b>1.090.430,44</b>

	31-12-2019					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências / Regularizações	Saldo final
Para compromissos assumidos - IPTM	63.282,25	-	-	-	-	63.282,25
Para processo judicial - APVC	96.725,56	-	-	-	-	96.725,56
Para processo judicial - Mota Engil	862.505,00	-	-	(862.505,00)	-	-
Para processo judicial - San Jose	290.000,00	-	-	-	-	290.000,00
Para processo judicial - Grupo Lena	238.042,83	-	-	-	-	238.042,83
Para riscos e encargos - Travel Lift - Portimão	54.004,80	-	-	-	-	54.004,80
Para imposto municipal sobre imóveis	348.375,00	-	-	-	-	348.375,00
	<b>1.952.935,44</b>	-	-	<b>(862.505,00)</b>	-	<b>1.090.430,44</b>

## 12 – Benefícios dos empregados

A Empresa assumiu o compromisso de conceder aos empregados prestações pecuniárias, para os seguintes benefícios:

- Pensões de reforma por velhice ou invalidez;
- Prémio de reforma por velhice ou invalidez;
- Subsídio por morte;
- Pensão de sobrevivência.

O plano de benefícios definidos da Docapesca está dividido em duas partes, havendo um fundo constituído, gerido por uma entidade gestora de fundos de pensões, para a cobertura parcial dos complementos de pensão de reforma por velhice ou invalidez; as restantes responsabilidades estão a cargo da própria Empresa.

### Breve descrição do plano de benefícios definidos:

#### PENSÕES DE REFORMA

Elegibilidade: todos os Trabalhadores da Empresa admitidos até 30 de junho de 2001.

Idade normal de reforma: 65 anos para os homens e para as mulheres.

Número de pagamentos: 13 vezes ao ano.

A Docapesca revogou a disposição que atribuía o 14.º mês aos beneficiários dos complementos de pensão, com efeito a partir do ano de 2012.

Salário pensionável líquido: último salário mensal recebido no ativo, excluindo as remunerações de carácter variável, líquido de TSU e IRS.

#### **Pensão de reforma por velhice ou invalidez**

$$\text{PD} = \text{B} \times \text{SPL} - \text{PSS} - \text{PF}$$

$$\text{Max PD} = \text{SPB} - \text{PSS}$$

Em que: PD = pensão de reforma mensal DOCAPESCA  
 SPL = salário pensionável líquido  
 PSS = pensão mensal a cargo da Segurança Social  
 PF = pensão a cargo do Fundo de Pensões  
 SPB = salário pensionável bruto  
 B = % benefício em função dos anos de serviço (tabela I)

Antiguidade	% de benefício
>= 30	100%
>= 25 e < 30	90%
>= 20 e < 25	80%
< 20	75%

Atualização das pensões: O valor da pensão é recalculado anualmente (para pensões cujo valor na data da reforma é superior a zero), tendo por base a pensão da Segurança Social e o salário líquido que o reformado receberia se estivesse no ativo. Com esta atualização não poderá ser excedido o salário pensionável bruto auferido à data da reforma.

- **Fundo de Pensões da Docapesca**

Uma parcela das responsabilidades com pensões de reforma e sobrevivência deverá ser suportada pelo Fundo de Pensões da Docapesca, tendo por base o atual clausulado do Contrato Constitutivo.

Salário pensionável líquido: último salário mensal recebido no ativo, excluindo as remunerações de carácter variável, líquido de TSU e IRS.

#### **Pensão de reforma por velhice ou invalidez:**

$$\text{PF} = \text{B} \times \text{SPL} - \text{PSS}$$

$$\text{Max PF} = 100 \text{ €}$$

Em que: PF = Pensão de reforma mensal a cargo do Fundo  
 SPL = Salário pensionável líquido

PSS = Calculada de acordo com o regime em vigor em 1993

Sobre os quais incidiram as contribuições para a Segurança Social.

N = anos de serviço com descontos para a Segurança Social

B = % benefício em função dos anos de serviço (Tabela I)

Número de pagamentos: 13 vezes ao ano.

### **Prémio de Reforma**

Os trabalhadores que passem à situação de reforma por velhice ou invalidez ao serviço da Docapesca têm direito a um prémio calculado da seguinte forma:

Número de anos de serviço (N)	Prémio de Velhice	Prémio de Invalidez
N < 20	1 x salário mensal	---
20 <= 25 N < 25	2 x salário mensal	1 x salário mensal
25 <= 25 N < 30	3 x salário mensal	1 x salário mensal
30 <= 25 N < 35	6 x salário mensal	2 x salário mensal
35 < N	6 x salário mensal	3 x salário mensal

Idade normal de reforma: 65 anos para as mulheres e para os homens.

Salário mensal: último salário líquido mensal recebido no ativo, excluindo remunerações de carácter variável (RIM).

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes aos prémios de reforma atribuíveis de 2011 a 2016.

### **Subsídio por Morte**

Em caso de morte do Trabalhador no ativo, ou na situação de reformado, a Docapesca pagará aos seus herdeiros o seguinte valor:

Morte no ativo	3 X salário mensal
Morte na reforma	3 X complemento mensal

O subsídio será atribuído pela seguinte ordem de prioridades a:

- Cónjuge sobrevivente, não separado judicialmente de pessoas e bens;
- Pessoa que viva com o trabalhador em situação análoga à de cónjuge, nos termos do art. 2020.º do Código Civil;
- Filhos ou equiparados com direito ao Abono de Família.

Salário mensal: último salário líquido mensal recebido no ativo, excluindo remunerações de caráter variável (RIM).

Complemento mensal: último complemento de reforma mensal recebido pelo falecido, pago pela Empresa ou pelo Fundo.

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes aos subsídios por morte atribuíveis de 2011 a 2016.

### **Pensões de Sobrevivência**

Em caso de morte do Trabalhador no ativo, a Docapesca pagará uma pensão de sobrevivência aos filhos do Trabalhador, nas seguintes condições:

- Filhos menores
- Filhos até atingirem os 20 anos de idade

O valor da pensão de sobrevivência será equivalente ao salário mínimo da Empresa e será distribuído da seguinte forma:

Número de filhos	Benefício
1 filho	35% x salário mínimo da empresa
2 filhos	55% x salário mínimo da empresa
3 ou maisfilhos	75% x salário mínimo da empresa

Número de pagamentos: 12 vezes ao ano.

Atualização das pensões: de acordo com a revisão anual da tabela salarial.

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes às pensões de sobrevivência atribuíveis de 2011 a 2016.

### **Plano de Pensões**

A avaliação atuarial mais recente dos ativos do plano e do valor presente da obrigação de benefícios definidos foi efetuada em dezembro de 2019 pelo BPI Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA. O valor presente da obrigação de benefícios definidos e o custo dos serviços correntes e dos serviços passados relacionados foram mensurados através do método da unidade de crédito projetada.

Os principais pressupostos seguidos na avaliação atuarial atrás referida foram os seguintes, no pressuposto “Cenário de financiamento”:

	2019	2018
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Taxa de desconto	2,20%	3,10%
Taxa de crescimento dos salários	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	1,00%	1,00%

Os principais pressupostos seguidos na avaliação atuarial atrás referida foram os seguintes, no pressuposto “Cenário contabilístico”:

	2019	2018
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Taxa de desconto	0,13%	1,18%
Taxa de crescimento dos salários	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	1,00%	1,00%

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020 o movimento ocorrido nas responsabilidades por benefícios pós-emprego e provisões para fazer face a estas responsabilidades, são como segue:

	31-03-2020			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções / Utilizações	Saldo final
Responsabilidade / Provisões para benefícios pós-emprego	2.886.136,89	8.750,00	108.983,00	2.785.903,89
	2.886.136,89	8.750,00	108.983,00	2.785.903,89

### 13 - Passivos Financeiros

Em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

	31-03-2020	31-12-2019
Fornecedores, conta corrente:	463.869,59	688.049,73
Fornecedores - retenções	7.807,25	8.782,15
Fornecedores, fat. em receção e conferência	-	36.383,99
	471.676,84	733.215,87

À data de fecho do primeiro trimestre de 2020, não existiam dívidas em pagamento com prazo superior a 90 dias.

### 14 – Outras contas a pagar

Em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 as rubricas “Outras contas a pagar”, corrente e não corrente, apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2020	31-12-2019
<b>Outras dívidas a pagar (não corrente)</b>	<b>1 303 411,42</b>	<b>1 348 975,25</b>
Ajustamentos a subsídios	1 303 411,42	1 348 975,25
<b>Outras dívidas a pagar (corrente)</b>	<b>10 251 184,53</b>	<b>10 562 806,22</b>
Cativações a armadores	2 117 059,72	1 808 467,08
Cauções	2 204 134,79	2 095 392,41
Armadores - marés	1 259 423,12	990 574,77
Reserva pessoal dos armadores	1 020 304,14	920 454,79
Armadores - Segurança Social	7 025,16	7 025,16
Fornecedores de investimento	537 494,74	1 529 488,49
IFAP - Subsídios processados em excesso	95 024,50	95 024,50
APA - acordo a recuperar com dragagens	762 571,92	762 571,92
Outros	595 189,77	403 098,65
Acréscimos de gastos		
- Férias a liquidar	1 100 775,98	1 446 124,02
- Água	49 612,50	24 051,66
- Electricidade	119 621,16	151 643,09
- Assinalamento Marítimo	46 491,70	-
- Descontos em Serviços da Lota	13 913,65	10 317,07
- Imposto Municipal sobre Imóveis	27 694,05	29 756,86
- Transporte de Pescado	2 612,55	7 516,83
- Outros	292 235,08	281 298,92

Em 31 de março de 2020 a rubrica “Outras contas a pagar” correntes é composta, entre outros, pelas cativações efetuadas aos armadores e os montantes a pagar aos armadores (marés), nos montantes de 2.117.059,72 Euros e 1.239.423,12 Euros, respetivamente. Na rubrica “Cativações a armadores” a Empresa reconhece os montantes retidos aos armadores relativos aos seus encargos com a Segurança Social, descontados em Lota, os quais são posteriormente entregues por conta destes à Segurança Social.

A rubrica “Armadores – marés” diz respeito ao valor do pescado transacionado em lota e ainda não liquidado pela Docapesca aos armadores. O aumento desta rubrica deve-se essencialmente ao maior valor do pescado transacionado no mês de março de 2020 comparativamente ao apurado no mês de dezembro de 2019. O prazo de pagamento das Notas de Liquidação/marés é inferior a 7 dias.

## 15 – Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

	31-03-2020		31-12-2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
IRC - Imposto Estimado	-	584.803,77	-	584.803,77
Imposto Estimado Derrama Municipal	-	41.771,70	-	41.771,70
Imposto Estimado Derrama Estadual	-	38.543,40	-	38.543,40
Pagamento adicional por conta	-	(4.530,00)	-	(4.530,00)
Pagamento por conta	-	(335.394,00)	-	(335.394,00)
Tributação autónoma a pagar	-	28.657,71	-	22.772,72
Retenção na Fonte - rendimentos capitais e prediais	79,85	-	79,85	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	196.359,05	-	133.105,39
Imposto sobre o valor acrescentado	-	1.421.036,66	-	1.216.889,07
Contribuições para a Segurança Social	-	429.454,03	-	236.674,00
Outros Impostos	333,13	-	333,91	-
	<b>412,98</b>	<b>2.400.702,32</b>	<b>413,76</b>	<b>1.934.636,05</b>

A variação na rubrica de Estado e outros entes públicos passivos deve-se, essencialmente, ao montante de IVA e Segurança Social a pagar decorrente da sazonalidade das vendas.

## 16 - Rédito

O rédito reconhecido pela Empresa nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 é detalhado conforme se segue:

<b>Vendas e Serviços Prestados</b>		
	31-03-2020	31-03-2019
Vendas:		
- Venda de gelo	126.003,09	259.251,41
- Venda de combustíveis	61.984,27	87.418,00
- Venda de aprestos de pesca	2.358,92	4.077,91
- Venda de lubrificantes	2.726,27	3.561,99
- Venda de baterias	254,59	603,66
- Venda de comandos	5.646,17	4.175,00
- Venda de embalagens	7,27	4,97
Outros serviços prestados:		
- Serviço de 1ª. Venda de pescado	3.399.455,21	4.023.659,77
- Serviços dos portos de pesca	1.137.285,22	1.133.337,51
- Gestão dominial	297.846,94	286.211,69
- Serviços de Náutica de Recreio e Marítimo-Turísticas	184.186,05	135.011,23
- Outros	43.569,76	60.438,10
	<b>5.261.323,76</b>	<b>5.997.751,24</b>

No decurso do período de três meses findo em 31 de março de 2020, as vendas e prestações de serviços diminuíram em relação ao período homólogo no montante de 736.427,48 Euros, devido essencialmente ao menor valor obtido na primeira venda de pescado.

## 17 – Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 é detalhada conforme se segue:

	31/03/2020	31/03/2019
Eletricidade	258.019,39	240.497,76
Limpeza, higiene e conforto	326.730,77	349.452,05
Cons. e reparação - Assinalamento Marítimo	51.441,70	47.905,00
Cons. e reparação - Outros	191.233,10	157.755,15
Vigilância e segurança	328.593,47	314.210,78
Trab. Especial. - Serviços de mão-de-obra externa	14.756,77	22.276,56
Trab. Especial. - Outros	114.713,72	94.412,34
Água	89.166,91	104.514,90
Comunicação	27.913,14	31.838,09
Honorários	4.925,00	5.045,22
Rendas e alugueres	55.201,70	48.739,02
Serviços postos vendagem	168.567,93	190.079,16
Seguros	53.909,22	58.904,51
Outros	137.297,81	161.540,40
	<b>1.822.470,63</b>	<b>1.827.170,94</b>

## 18 – Gastos com o Pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 é detalhada conforme se segue:

	31-03-2020	31-03-2019
Remunerações dos órgãos sociais	73.578,61	68.101,44
Remunerações do pessoal	2.453.724,83	2.412.918,14
Custo dos serviços correntes	8.750,00	8.750,00
Encargos sobre remunerações	578.887,53	557.594,06
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	28.064,99	25.651,44
Gastos de ação social	40.412,71	42.070,58
Gastos com formação	4.460,20	3.746,00
Outros	26.751,17	11.046,65
	<u>3.214.630,04</u>	<u>3.129.878,31</u>

## 19 - Depreciações

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 é conforme se segue:

	31-03-2020	31-03-2019
Ativos fixos tangíveis	823.462,73	790.519,48
Ativos Intangíveis	19.307,64	23.532,29
	<u>842.770,37</u>	<u>814.051,77</u>

## 20 – Outros Rendimentos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 é conforme se segue:

	31-03-2020	31-03-2019
Rendimentos suplementares:		
Rendimentos suplementares		
- Energia elétrica	85.247,47	95.171,85
- Água	44.049,61	39.780,04
- Cedência de exploração	10.547,52	29.320,68
- Outros	39.979,82	45.094,06
Subsídios do Governo ao investimento	264.305,93	290.356,55
Outros	18.868,95	8.633,26
	<u>462.999,30</u>	<u>508.356,44</u>

O montante registado na rubrica de outros rendimentos suplementares está essencialmente relacionado com rendimentos provenientes da revenda de energia elétrica e água potável (líquidos dos respetivos gastos suportados pela empresa), bem como de água salgada, cedências de exploração dos entrepostos frigoríficos de Matosinhos e de Peniche e serviços de abastecimento de combustíveis.

## 21 – Outros gastos

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 é conforme se segue:

	31-03-2020	31-03-2019
Impostos e taxas	13.147,23	13.986,04
Cedência de exploração	4.812,85	7.401,45
Concessões de portos de pesca	248.545,87	268.455,75
Perdas em ativos fixos tangíveis	2.411,30	7.075,00
Perdas em inventários	0,00	4.580,20
Outros	19.057,77	55.356,52
	<u>287.975,02</u>	<u>356.854,96</u>

## 22 – Juros e rendimentos e gastos similares

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 são detalhados conforme se segue:

	31-03-2020	31-03-2019
Juros suportados		
Financiamentos bancários	-	-
Outros financiamentos	-	-
Outros gastos de financiamento		
Comissões e encargos similares	790,84	845,46
Garantias bancárias	1.086,20	1.823,25
	<u>1.877,04</u>	<u>2.668,71</u>

Os rendimentos e ganhos de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 são detalhados conforme se segue:

	31-03-2020	31-03-2019
Juros obtidos		
Depósitos - IGCP	-	-
Juros de Mora	1.872,61	2.893,95
Juros de adiantamentos sobre vendas	-	-
	<u>1.872,61</u>	<u>2.893,95</u>

## 23 – Responsabilidades contingentes

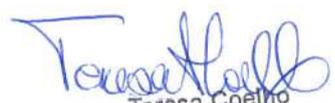
Tipo (1)	Descrição (2)	R&C 2019 (3)	Quantificável (4)	Probabilidade de ocorrência (5)	Montante (6)	Horizonte temporal (7)	Observações (8)
Garantias	Garantias bancárias prestadas a terceiros	Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	160.000,00	n. a.	Fornecimentos
		Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	200.000,00	n. a.	Cumprimento de Contratos
		Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	109.152,26	n. a.	Autoridade Tributária
		Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	31.657,21	n. a.	Cauções diversas

Lisboa, 27 de abril de 2020

**O Contabilista Certificado**



**O Conselho de Administração**



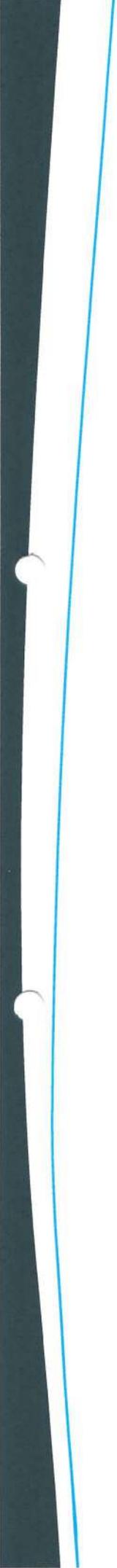
Teresa Coelho  
Presidente do  
Conselho de Administração



Carlos Figueiredo  
Vogal do  
Conselho de Administração



Sérgio Faias  
Vogal do  
Conselho de Administração



## **Execução Orçamental**

## ÍNDICE

<b>1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....</b>	<b>3</b>
RENDIMENTOS: .....	3
GASTOS: .....	5
<b>GASTOS OPERACIONAIS DAS EMPRESAS DO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO, ALÍNEAS B) E C), DO N.º 3, DO ART.º 158.º DO DECRETO-LEI N.º 84/2019 .....</b>	<b>7</b>
<b>2. BALANÇO .....</b>	<b>11</b>
<b>3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....</b>	<b>13</b>
<b>4. INVESTIMENTO .....</b>	<b>14</b>
<b>5. PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS .....</b>	<b>17</b>
<b>6. RESULTADOS POR ÁREA DE NEGÓCIOS .....</b>	<b>18</b>
<b>7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>21</b>
<b>8. INDICADORES FINANCEIROS.....</b>	<b>24</b>

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Rendimentos.....	3
Quadro 2 – Informação estatística de pescado, por direções.....	4
Quadro 3 - Gastos .....	5
Quadro 4 – Gastos com o pessoal .....	6
Quadro 5 - Fornecimentos e serviços externos (F.S.E) .....	7
Quadro 6 – Gastos da alínea b) e c), do n.º 3, do art.º 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019 .....	8
Quadro 7 – Gastos associados à frota automóvel .....	9
Quadro 8 – Investimentos.....	14
Quadro 9 – Investimentos Correntes.....	15
Quadro 10 – Investimentos Específicos .....	16
Quadro 11 – Indicadores .....	24

## Análise das Demonstrações Financeiras a 31 de março de 2020

### Comparação com a versão do orçamento aprovada pelo Conselho de Administração a 4 de novembro de 2019

#### 1. Demonstração de Resultados

Na Demonstração de Resultados por Naturezas a 31 de março de 2020 destacamos que o resultado antes de impostos (R.A.I.) do período foi de -376 mil euros, representando uma melhoria de 153 mil euros face ao resultado orçamentado.

#### Rendimentos:

No período de janeiro a março, a execução das rubricas de rendimentos foi de cerca de 5,89 milhões de euros, inferior ao orçamento em 367 mil euros. No quadro 1 evidenciam-se os grupos dos rendimentos, comparando a execução do 1.º trimestre do ano com o orçamento.

Quadro 1 – Rendimentos

valores em €

Rendimentos	jan a mar		
	orçamento 2020	execução 2020	Δ face ao orçamento
Vendas	268.831	198.981	-69.851
Mercadorias	15.783	11.447	-4.336
Combustíveis	73.349	61.984	-11.365
Gelo	179.699	125.549	-54.150
Serviços Prestados	5.291.621	5.062.343	-229.277
1ª Venda	3.278.492	3.399.455	120.963
Serviços de Portos de Pesca	1.190.489	1.137.285	-53.204
Outras Atividades	822.639	525.603	-297.037
Subsídios à Exploração	136.410	0	-136.410
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0	165.142	165.142
Outros rendimentos	560.258	462.999	-97.258
Juros e rendimentos similares obtidos	1.250	1.873	623
<b>Total Rendimentos</b>	<b>6.258.370</b>	<b>5.891.338</b>	<b>-367.032</b>

- Vendas – apresentaram, face ao orçamento, uma quebra de 70 mil euros, cujo principal desvio corresponde às vendas de gelo (-54 mil euros). As restantes rúbricas também apresentam desvios negativos face ao orçamento, destacando-se também a variação das vendas de combustíveis (-11 mil euros)
- Prestações de Serviços – as prestações de serviços apresentam, no seu total, um decréscimo de 229 mil euros em relação ao orçamento, discriminados da seguinte forma:

Primeira venda de pescado – o montante dos rendimentos decorrente das taxas de 1.<sup>a</sup> venda de pescado registou, neste período, um decréscimo de 92 mil euros face ao orçamentado.

As quantidades de pescado transacionado em lota, durante o ano 1.º trimestre de 2020, foram de 12 mil toneladas, correspondendo a um valor de pescado de 40 milhões de euros.

O quadro 2 ilustra as vendas de pescado por direção de lotas e portos de pesca, fazendo a comparação entre a execução e o orçamentado. Apesar de até ao final de março não se ter verificado um grande impacto ao nível da 1.<sup>a</sup> venda de pescado, na 2.<sup>a</sup> quinzena deste mês (a partir do momento em que foi declarado o Estado de Emergência) notou-se uma quebra na atividade.

Relativamente às quantidades de pescado transacionado, é possível verificar que a execução foi bastante inferior ao orçamento (diminuição de 6,15 mil toneladas), sendo possível observar que o decréscimo principal se verificou na DLPP Centro Sul (-3,23 mil toneladas). Já no que respeita ao valor do pescado, regista-se um ligeiro decréscimo de 92 mil euros.

A grande redução das quantidades transacionadas (-33,5% face ao orçamentado para o trimestre) em conjugação com o acréscimo de cerca de 52% no preço médio, resultaram num valor de transação quase em linha com o do orçamento.

**Quadro 2 – Informação estatística de pescado, por direções**

Direções de Lotas e Portos de Pesca	jan a mar 2020						Desvios		
	orçamento			execução					
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg
Norte e Matosinhos	3.099.741	6.961.382	2,25	1.940.292	6.975.339	3,59	-1.159.449	13.958	1,35
Centro Norte	2.482.001	4.606.945	1,86	1.932.916	4.606.829	2,38	-549.086	-117	0,53
Centro	3.162.787	8.968.107	2,84	2.557.215	8.947.655	3,50	-605.572	-20.452	0,66
Centro Sul	7.085.552	9.965.678	1,41	3.853.377	9.905.365	2,57	-3.232.175	-60.313	1,16
Algarve	2.536.767	9.727.079	3,83	1.936.875	9.701.752	5,01	-599.892	-25.327	1,17
<b>TOTAL</b>	<b>18.366.848</b>	<b>40.229.190</b>	<b>2,16</b>	<b>12.220.673</b>	<b>40.136.939</b>	<b>3,28</b>	<b>-6.146.175</b>	<b>-92.250</b>	<b>1,12</b>

Serviços de Portos de Pesca – esta rubrica registou uma ligeira quebra de 53 mil euros face ao orçamento, sendo mais significativa nas contas de “Licenças de ocupação” (- 34 mil euros).

Outras Atividades – Relativamente às restantes atividades, verificou-se um decréscimo de 297 mil euros face ao orçamento, mais concretamente em:

Gestão Dominial – estes serviços registaram uma diminuição de 166 mil euros face ao orçamento, devido principalmente aos decréscimos em “Ocupação Terrenos” (-33 mil euros), “Edifícios e Terrenos” (-26 mil euros) e “Hotelaria/Similares” (-25 mil euros). Relativamente às restantes contas deste grupo, também apresentam decréscimos na

comparação com o valor orçamentado. No entanto, estes decréscimos são pouco relevantes, pelo que não se apresentam discriminados.

Serviços prestados à Náutica de Recreio e à atividade Marítimo - Turística – registaram um decréscimo de 122 mil euros face aos montantes orçamentados, uma vez que neste tipo de serviços se observa alguma sazonalidade que não está refletida no orçamento. Os principais desvios são nas rubricas de “Taxas sobre Bilhetes” (-89 mil euros) e “TUP/Estacionamento” (-30 mil euros).

3. Subsídios à Exploração – decréscimo de 136 mil euros face ao orçamento, explicado pelo facto de ainda não se ter recebido qualquer valor este ano.
4. Imparidade de dívidas a receber (reversões) – acréscimo de 165 mil euros face ao orçamento. Até ao final de março, foi recebido este montante de clientes com dívidas em atraso, o que reflete o continuado esforço de cobrança que tem vindo a ser mantido.
5. Outros rendimentos – registaram um decréscimo de 97 mil euros face ao orçamento, com especial destaque das contas “Depreciação de subsídios ao investimento” (-62 mil euros) e “Rendimentos Suplementares – Venda de Energia” (-22 mil euros).

#### Gastos:

No período de janeiro a março, a execução das rubricas de gastos apresenta um decréscimo no valor de 520 mil euros face ao orçamento, como se pode verificar no quadro 3.

**Quadro 3 - Gastos**

Gastos	jan a mar		
	orçamento 2020	execução 2020	Δ face ao orçamento
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	134.824	97.143	-37.681
Fornecimentos e serviços externos	2.082.400	1.822.471	-259.930
Gastos com o pessoal	3.159.769	3.214.630	54.861
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	142.500	0	-142.500
Outros gastos	324.648	287.975	-36.673
Gastos / Reversões de depreciação	940.731	842.770	-97.960
Juros e gastos similares suportados	2.273	1.877	-396
<b>Total Gastos</b>	<b>6.787.146</b>	<b>6.266.866</b>	<b>-520.280</b>

1. Gastos com o pessoal – apresentam um ligeiro acréscimo de 55 mil euros, quando comparados com os valores orçamentados

**Quadro 4 – Gastos com o pessoal**

valores em €

	jan-mar		
	orçamento 2020	execução 2020	Δ face ao orçamento
<b>Gastos totais com os Orgãos Sociais</b>	<b>87.655</b>	<b>90.353</b>	<b>2.698</b>
<b>Gastos totais com o Pessoal</b>	<b>3.072.114</b>	<b>3.124.277</b>	<b>52.163</b>
Remunerações fixas	2.101.273	2.204.943	103.670
Subsídio de Refeição	261.429	245.731	- 15.698
Cessações	50.000	0	-50.000
Encargos	545.911	562.894	16.983
Ajudas de Custo	4.858	3.050	- 1.808
Seguros	57.293	57.400	108
Formação	13.500	4.460	- 9.040
Pensões e Planos de Saúde	8.750	8.750	0
Outros gastos	29.100	37.048	7.948
<b>Total</b>	<b>3.159.769</b>	<b>3.214.630</b>	<b>54.861</b>
Nº de trabalhadores (sem O.S.)	503	512	9
Nº de Orgãos Sociais e Conselho Fiscal	6	6	0
<b>Total</b>	<b>509</b>	<b>518</b>	<b>9</b>

2. Fornecimentos e serviços externos - O valor de fornecimentos e serviços externos registou um decréscimo de 260 mil euros em relação ao orçamento, principalmente nas rubricas de "Trabalhos Especializados" (-133 mil euros), de "Publicidade e Propaganda" (-72 mil euros) e "Limpeza e higiene" (-44 mil euros).

Os desvios na conta de Publicidade e Propaganda são explicados pela situação atual, uma vez que houve diversas ações calendarizadas para o 1.º trimestre que foram adiadas ou mesmo canceladas (feiras, ações em escolas, entre outras).

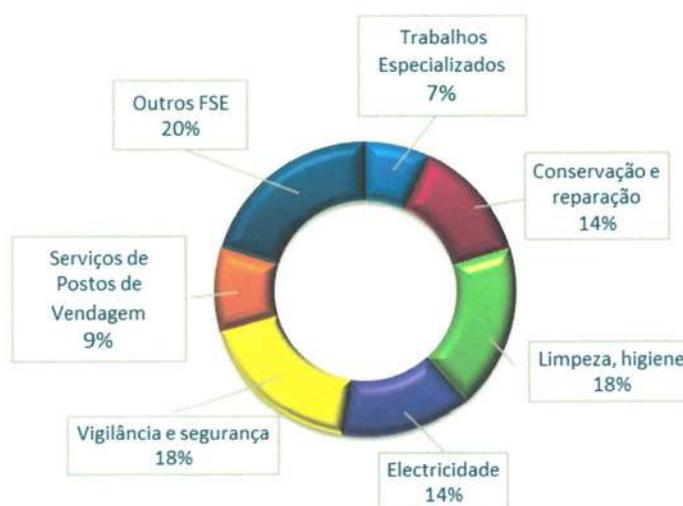
Na parte que respeita à limpeza, esta variação prende-se essencialmente com o atraso verificado na contratação de novos serviços, uma vez que já houve diversos concursos públicos que resultaram em não adjudicação, quer por ausência de propostas, quer por haver propostas com preço acima do preço base. No entanto, o que é expectável é que esta rubrica venha a apresentar um aumento considerável, uma vez que têm vindo a ser reforçadas as ações de higienização.

As variações da conta de fornecimentos e serviços externos estão patentes no quadro 5.

**Quadro 5 - Fornecimentos e serviços externos (FSE)**

FSE	valores em €		
	jan a mar		
	orçamento 2020	execução 2020	Δ face ao orçamento
Trabalhos Especializados	262.099	129.470	-132.628
Conservação e reparação	227.493	242.675	15.182
Limpeza, higiene	370.830	326.731	-44.099
Seguros	42.077	53.909	11.832
Electricidade	266.268	258.019	-8.248
Rendas e alugueres	54.342	55.202	859
Comunicação	33.017	27.913	-5.104
Vigilância e segurança	319.947	328.593	8.646
Água	99.051	89.167	-9.884
Serviços de Postos de Vendagem	177.856	168.568	-9.288
Publicidade e propaganda	118.596	46.559	-72.037
Outros FSE	110.824	95.664	-15.160
<b>Total</b>	<b>2.082.400</b>	<b>1.822.471</b>	<b>-259.930</b>

**Gráfico 1 - Peso de cada rúbrica no total dos FSE (Execução)**



**Gastos operacionais das empresas do setor empresarial do estado, alíneas b) e c), do n.º 3, do art.º 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019**

De acordo com o n.º 1 do art.º 59.º Gastos operacionais das empresas públicas, da Lei n.2/2020, de 31 de março (Lei do Orçamento de Estado para 2020), as empresas públicas prosseguem

De acordo com o n.º 1 do art.º 59.º Gastos operacionais das empresas públicas, da Lei n.2/2020, de 31 de março (Lei do Orçamento de Estado para 2020), as empresas públicas prosseguem uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do disposto no decreto-lei de execução orçamental. Uma vez que ainda não foi publicado o decreto lei de execução orçamental (DLEO) para 2020, então mantêm-se em vigor as regras do DLEO para 2019.

Nestes termos, consideramos as alíneas b) e c), do n.º 3, do art.º 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, que determinam que devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2018 os seguintes gastos operacionais:

- alínea b) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel;
- alínea c) Conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

De modo a ser possível aferir a evolução destes gastos, apresenta-se de seguida o Quadro 6 evidencia os gastos contabilizados nas referidas rubricas, bem como as respetivas comparações com o período homólogo do ano transato e com o orçamento até março de 2020.

**Quadro 6 – Gastos da alínea b) e c), do n.º 3, do art.º 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019**

valores em €

Gastos alínea b) e c), n.º 3, art.º 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019	jan a mar				
	orçamento 2020	execução 2020	execução 2019	Δ face ao orçamento	Δ face a 2019
<b>Gastos alínea b), n.º 3</b>					
Deslocações e Estadas	6.184,78	2.183,28	3.424,33	-4.001,50	-1.241,05
Ajudas de Custo	5.345,25	2.810,88	3.183,44	-2.534,37	-372,56
Gastos com frota automóvel	50.817,50	51.359,88	46.970,93	542,38	4.388,95
<b>Total Gastos alínea b)</b>	<b>62.347,53</b>	<b>56.354,04</b>	<b>53.578,70</b>	<b>-5.993,49</b>	<b>2.775,34</b>
<b>Gastos alínea c), n.º 3</b>					
Estudos e pareceres	375,00	0,00	1.400,00	-375,00	-1.400,00
Projetos	8.250,00	0,00	0,00	-8.250,00	0,00
Consultoria	29.300,00	8.955,00	12.250,00	-20.345,00	-3.295,00
<b>Total Gastos alínea c)</b>	<b>37.925,00</b>	<b>8.955,00</b>	<b>13.650,00</b>	<b>-28.970,00</b>	<b>-4.695,00</b>
<b>Total</b>	<b>100.272,53</b>	<b>65.309,04</b>	<b>67.228,70</b>	<b>-34.963,49</b>	<b>-1.919,66</b>

Como se pode observar, em relação à alínea b), a comparação da execução de 2020 com a execução do mesmo período de 2019, apresenta um ligeiro acréscimo de cerca de 2,8 mil euros. No entanto, este aumento explica-se na sua totalidade pelo aumento dos gastos com a frota. A explicação para esta variação apresenta-se no quadro 7.

Na comparação com o valor total orçamentado, os gastos da alínea b) apresentam um decréscimo de 6 mil euros, devido principalmente aos gastos com deslocações e estadas, uma vez que houve um abrandamento na realização das deslocações a partir do final de fevereiro, decorrente da situação de pandemia (-4 mil euros).

### Quadro 7 – Gastos associados à frota automóvel

valores em €

Gastos com frota automóvel	jan a mar		
	execução 2020	execução 2019	Δ face a 2019
Gastos com frota automóvel	51.359,88	46.970,93	4.388,95
Conservação e reparação	9.778,66	3.347,34	6.431,32
Seguros para Viaturas	8.167,62	8.650,00	-482,38
Rendas de Viaturas (AOV)	7.062,30	10.403,95	-3.341,65
IUC - Imposto Único de Circulação	1.314,15	546,65	767,50
Combustíveis para viaturas	12.515,62	13.330,30	-814,68
Portagens e Estacionamento de Viaturas	6.641,94	6.810,23	-168,29
Depreciações	5.879,59	3.882,46	1.997,13

Como se pode observar, as principais variações são nas rubricas conservação e reparação, depreciações e rendas de viaturas (esta última é positiva). No que respeita aos gastos de conservação e reparação, o aumento está associado ao facto de, apesar da frota da Docapesca se encontrar em processo de renovação, ainda existirem diversas viaturas antigas, com uma consequente quilometragem elevada, o que contribui para o enorme desgaste das mesmas e para a necessidade de reparações para o seu normal funcionamento. No que se refere às depreciações, a variação explica-se pelo facto de parte das viaturas que foram adquiridas em 2019 terem sido rececionadas em março e abril, pelo que não apresentam depreciação no período homólogo.

Relativamente às rendas de viaturas, a diferença positiva prende-se com o facto de no 1.º trimestre de 2019 haver 2 viaturas em regime de AOV cujo contrato terminou, pelo que para além das rendas foram registados os valores de final do contrato, não tendo por isso comparação com os valores do ano corrente.

Em relação aos gastos da alínea c), na comparação quer com o ano transato, quer com o valor orçamentado, regista-se um decréscimo de 29 mil e de 5 mil euros, respetivamente, devido parcialmente à atual situação de Estado de Emergência, o que provocou atrasos em procedimentos neste âmbito.

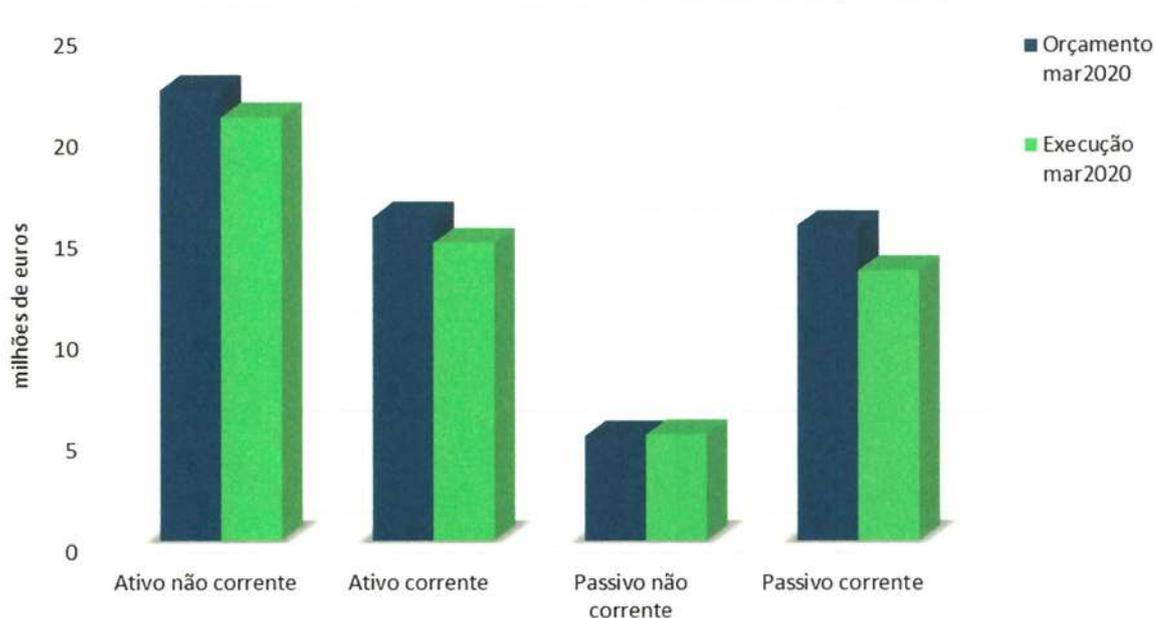
De referir que, se analisarmos conjuntamente os gastos das alíneas b e c, a empresa apresenta uma diminuição de cerca de 35 mil euros face ao valor em orçamento e de 2 mil euros face ao período homólogo de 2019.

3. Imparidade de dívidas a receber (perdas) – No orçamento ficou contemplado, para este período, o montante de 142,5 mil euros para fazer face às dívidas de clientes e terceiros com maior antiguidade. No entanto, até ao final do período em análise não foram constituídas quaisquer novas imparidades.
4. Outros gastos - verificou-se um decréscimo de 37 mil euros face ao orçamento, sendo que os valores mais relevantes se referem a:

- “Concessão dos portos de pesca” que apresentam uma redução de 23 mil euros justificado pelo menor pescado transacionado em lota, com particular incidência em Matosinhos;
- “Imposto Municipal sobre Imóveis” apresentou uma diminuição de 7 mil euros, uma vez que ainda não se realizaram quaisquer pagamentos relativos ao IMI.

## 2. Balanço

Gráfico 1 - Balanço



No que diz respeito à comparação do Balanço, até ao final do 1.º trimestre de 2020, com o orçamentado para o mesmo período, representado no gráfico 1, as variações mais significativas foram as seguintes:

1. Ativo não Corrente - decréscimo de 1,33 milhões de euros, sendo a principal variação registada nos Ativos fixos tangíveis que apresentam uma quebra de 1,30 milhões euros, devido ao menor nível de execução do plano de investimentos, parcialmente justificável pela pandemia de coronavírus (ver quadro 8)
2. Ativo Corrente - apresenta um valor inferior em 1,32 milhões de euros principalmente devido a:
  - Caixa e depósitos bancários – decréscimo de 397 mil euros, justificado, essencialmente, pelo facto de ter havido um pagamento a fornecedores de ativo acima do que havia sido previsto no orçamento. Para além desta situação, há variações significativas nas várias rubricas dos fluxos de caixa, explicadas na análise da demonstração dos fluxos de caixa. De salientar que à data do encerramento do ano, 91% do montante dos depósitos bancários encontrava-se no IGCP e apenas 9% na banca comercial.
  - Clientes – acréscimo de 541 mil euros;

- Outros créditos a receber – decréscimo de 1,20 milhões euros devido à diminuição da rubrica de compradores de pescado face ao que havia sido orçamentado para este período;
3. Passivo Não Corrente – registou um acréscimo mínimo de 75 mil euros, devido a:
- Responsabilidades por benefícios pós-emprego – registou um acréscimo de 212 mil euros.
  - Outras dívidas a pagar – inferiores em 137 mil euros;
4. Passivo Corrente – apresenta um valor inferior em 2,30 milhões euros face ao orçamento, devido na sua maior parte, às variações da rubrica “Outras dívidas a pagar”, inferiores em 2,17 milhões de euros, devido essencialmente às reduções verificadas nas contas:
- “Armadores-marés”: -520 mil euros;
  - “Reservas Pessoais”: -300 mil euros;
  - “Cativações armadores”: - 730 mil euros.

### 3. Demonstração de Fluxos de Caixa

Da comparação entre o orçamentado e o realizado da Demonstração dos Fluxos de Caixa do 1.º trimestre de 2020 resultam as seguintes variações:

a. Fluxos de caixa das atividades operacionais:

- i. Recebimentos de clientes – apresentam um acréscimo de 1,34 milhões de euros face ao orçamento. Apesar de os dois primeiros meses se terem situado acima do expectável, dada a atual situação, já se verificou uma ligeira quebra no mês de março, esperando-se que nos próximos meses o impacto seja substancial.
- ii. Pagamentos a fornecedores – diminuição de 683 mil euros face ao orçamento, o que é explicado pela diferença entre o saldo de fornecedores no final de 2019, face ao que havia sido considerado na projeção de 2019.
- iii. Pagamentos ao pessoal – ligeiro acréscimo de 55 mil euros face ao orçamento

b. Fluxos de Caixa das atividades de investimento:

- i. Pagamentos a fornecedores de ativos fixos - acréscimo de 294 mil euros face ao orçamento relacionado com o saldo elevado que ficou na conta de fornecedores de investimento no final de 2019.
- ii. Recebimento de subsídios ao investimento – decréscimo de 86 mil euros face ao orçamento.

#### 4. Investimento

A Docapesca realizou investimentos no valor de 925 mil euros: 226 mil euros de investimentos correntes e 699 mil euros de investimentos específicos. A nível global, o investimento encontra-se abaixo dos montantes orçamentados em cerca 1,25 milhões de euros.

Descrevem-se, no quadro 7, os investimentos executados, por direção, até ao final de março de 2020.

**Quadro 8 – Investimentos**

valores em €

Investimentos Execução			
jan a mar			
	Correntes 2020	Específicos 2020	Total Investimentos 2020
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Norte e Matosinhos	50.766	14.749	65.514
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Norte	46.055	88.224	134.278
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro	4.450	335.655	340.105
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Sul	12.080	207.520	219.600
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Algarve	65.490	52.756	118.246
Sede	47.539	0	47.539
<b>TOTAL</b>	<b>226.379</b>	<b>698.904</b>	<b>925.282</b>

jan a mar 2020			
Investimentos Total	Orçamento	Execução	desvios
Investimentos Correntes	437.500	226.379	-211.121
Investimentos Específicos	1.737.544	698.904	-1.038.641
<b>TOTAL</b>	<b>2.175.044</b>	<b>925.282</b>	<b>-1.249.762</b>

Nos quadros seguintes apresentam-se discriminadas as principais aquisições inseridas no Plano de Investimentos Correntes (quadro 8) e no Plano de Investimentos Específicos (quadro 9).

### Quadro 9 – Investimentos Correntes

valores em €

Principais Projetos	Montante Executado
<b>Direção de Lotas e Portos de Pesca do Norte e Matosinhos</b>	
Incorporação de gerador de emergência para a lota da Póvoa do Varzim	17.688
Reabilitação Assinalamento Marítimo em Vila Praia de Âncora	10.525
<b>Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Norte</b>	
Incorporação dos portões dos armazéns da Figueira da Foz	22.500
Pavimentação parcial na área dos armazéns de comerciantes no porto de pesca da Figueira da Foz	17.472
<b>Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro</b>	
<b>Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Sul</b>	
Incorporação e adaptações para instalação de ATM em Sesimbra	9.229
<b>Direção de Lotas e Portos de Pesca do Algarve</b>	
Reabilitação do pavimento da lota de Vila Real de Santo António	21.650
Reabilitação do motor do Travelift (Portimão)	7.916
<b>Projetos - Sede</b>	
Aquisição de equipamento informático para a sede	40.015
<b>Total</b>	<b>146.995</b>

**Quadro 10 – Investimentos Específicos**

valores em €

<b>Principais Projetos</b>	<b>Montante Executado</b>
<b>Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Norte</b>	
Reposição de coberturas nos edifícios da lota e armazéns da Figueira da Foz	88.112
<b>Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro</b>	
Prolongamento do Quebra Mar interior do porto de pesca de Peniche	181.214
Reabilitação da iluminação pública do porto de pesca da Nazaré	94.700
Captação superficial da água salgada (Peniche)	52.424
<b>Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Sul</b>	
Incorporação de cobertura nos armazéns de comerciantes (Sesimbra)	79.090
Equipamento frigorífico e produção de gelo da lota da Costa da Caparica	76.649
Reabilitação das estações de água salgada (Sesimbra)	37.301
Linha de transportadores (Trafaria)	14.480
<b>Direção de Lotas e Portos de Pesca do Algarve</b>	
Melhoria da eficiência energética do porto de pesca de Lagos	22.618
Reabilitação da ponte Cais Sul (Sagres)	9.900
<b>Total</b>	<b>656.489</b>

## 5. Plano de Redução de Custos

GASTOS OPERACIONAIS	jan-mar		
	orçamento	execução 2020	Δ face ao orçamento
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>134.824,38</b>	<b>97.143,38</b>	<b>-37.681,00</b>
Mercadorias	78.842,57	64.438,20	-14.404,37
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	55.981,81	32.705,18	-23.276,63
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - usados na "produção"	17.147,50	16.290,13	-857,37
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Outros	38.834,31	16.415,05	-22.419,26
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>2.082.400,23</b>	<b>1.822.470,63</b>	<b>-259.929,60</b>
Serviços Especializados	262.098,83	129.470,49	-132.628,34
Consultorias	29.300,00	8.955,00	-20.345,00
Auditorias	2.875,00	2.124,99	-750,01
Outros	229.923,83	118.390,50	-111.533,33
Deslocações e estadias	4.948,29	1.434,30	-3.513,99
Electricidade	266.267,74	258.019,39	-8.248,35
Combustíveis	2.1994,44	20.473,81	-1.520,63
Água	99.051,35	89.166,91	-9.884,44
Artigos para oferta	375,00	0,00	-375,00
Rendas e alugueres	54.342,47	55.201,70	859,23
Despesas de representação	750,00	147,90	-602,10
Comunicação	33.016,66	27.913,14	-5.103,52
Seguros	42.077,33	53.909,22	11.831,89
Transportes	4.550,00	2.338,20	-2.211,80
Honorários	11.275,00	4.925,00	-6.350,00
Conservação e reparação	227.492,72	242.674,80	15.182,08
Publicidade e propaganda	118.596,25	46.559,05	-72.037,20
Limpeza, higiene	370.829,73	326.730,77	-44.098,96
Vigilância e segurança	319.947,18	328.593,47	8.646,29
(FSE) Outros	244.787,24	234.912,48	-9.874,76
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>3.159.769,17</b>	<b>3.214.630,04</b>	<b>54.860,87</b>
<b>Órgãos sociais</b>	<b>87.655,01</b>	<b>90.353,18</b>	<b>2.698,17</b>
(Órgãos Sociais) Remunerações fixas	50.796,25	54.424,17	3.627,92
(Órgãos Sociais) Subsídio de refeição	2.080,00	1.700,00	-380,00
(Órgãos Sociais) Outras remunerações-Desp. Representação	13.569,76	13.569,78	0,02
(Órgãos Sociais) Ajudas de custo	1.037,50	509,66	-527,84
(Órgãos Sociais) Encargos sobre as remunerações	15.287,50	15.993,95	706,45
(Órgãos Sociais) Seguros de acidentes no trabalho e doenças	463,00	541,40	78,40
(Órgãos Sociais) Seguros de saúde	243,75	239,22	-4,53
(Órgãos Sociais) Outros	4.177,25	3.375,00	-802,25
<b>Pessoal</b>	<b>3.072.114,16</b>	<b>3.124.276,86</b>	<b>52.162,70</b>
(Pessoal) Remunerações fixas	2.030.241,83	2.136.706,51	106.464,68
(Pessoal) Subsídio de refeição	261.429,38	245.731,35	-15.698,03
(Pessoal) Outras remunerações	71.031,63	68.236,77	-2.794,86
(Pessoal) Ajudas de custo	4.857,75	3.050,20	-1.807,55
(Pessoal) Formação	13.500,00	4.460,20	-9.039,80
(Pessoal) Pensões e Planos de Saúde	8.750,00	8.750,00	0,00
(Pessoal) Encargos sobre as remunerações	545.910,90	562.893,58	16.982,68
(Pessoal) Seguros de acidentes no trabalho e doenças	22.505,09	26.907,01	4.401,92
(Pessoal) Seguros de saúde	34.162,50	29.876,56	-4.285,94
(Pessoal) Seguros de vida	625,00	616,58	-8,42
(Pessoal) Indemnizações	50.000,00	0,00	-50.000,00
(Pessoal) Gastos de acção social	12.985,08	10.296,93	-2.688,15
(Pessoal) Outros	16.115,00	26.751,17	10.636,17
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>5.376.993,78</b>	<b>5.134.244,05</b>	<b>-242.749,73</b>
<b>Nº de trabalhadores</b>	<b>509</b>	<b>518</b>	<b>9</b>

## 6. Resultados por Área de Negócios

Da comparação das Demonstrações de Resultados por áreas de negócio a 31 de março de 2020, com o orçamentado para o mesmo período, verifica-se que a área de negócio mais significativa, quer no que respeita à constituição de rendimento, quer na parte relativa ao volume de negócios, foi a de “Lotas, postos de vendagem e fábricas de gelo”, com um volume de negócios (vendas + prestações de serviços) de 3,58 milhões de euros, superior ao previsto em orçamento em 75 mil euros.

Importa referir que, dada a sazonalidade das atividades que integram as várias áreas de negócios existentes, os resultados apresentam variações significativas durante o ano. No entanto, a área relativa à primeira venda de pescado é inequivocamente a mais relevante para a empresa.

### Área de Negócio: Lotas, postos de vendagem e fábricas de gelo

RENDIMENTOS E GASTOS LOTAS, POSTOS DE VENDAGEM E FÁBRICAS DE GELO	jan. a mar. 2020	
	Orçamento	Real
Vendas	189.097,23	131.664,79
Serviços Prestados	3.313.257,55	3.445.294,57
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-51.981,13	-33.635,62
Fornecimentos e serviços externos	-766.187,08	-676.792,11
Gastos com o pessoal	-1.519.674,73	-1.465.501,86
Outros rendimentos	203.013,29	198.790,78
Outros gastos	-89.198,60	-81.176,63
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>1.278.326,53</b>	<b>1.518.643,92</b>
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-428.079,46	-480.935,43
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>850.247,07</b>	<b>1.037.708,49</b>
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-1.233.437,19	-1.075.399,33
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação</b>	<b>-383.190,12</b>	<b>-37.690,84</b>
Juros e rendimentos similares obtidos (imputados)	805,31	1.206,43
Juros e gastos similares suportados (imputados)	-1.464,29	-1.209,28
<b>Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)</b>	<b>-383.849,09</b>	<b>-37.693,70</b>

### Área de Negócio: Gestão Dominial (dentro dos Portos de Pesca)

RENDIMENTOS GESTÃO DOMINIAL (dentro dos Portos de Pesca)	jan. a mar. 2020	
	Orçamento	Real
Vendas	125,00	83,95
Serviços Prestados	1.163.134,87	1.097.015,97
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-29,85	-63,47
Fornecimentos e serviços externos	-669.213,10	-718.561,85
Gastos com o pessoal	-284.612,96	-278.530,47
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	19.398,13
Outros rendimentos	217.759,80	180.166,79
Outros gastos	-202.598,36	-189.350,39
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>224.565,40</b>	<b>110.158,66</b>
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-192.456,38	-202.081,85
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>32.109,02</b>	<b>-91.923,19</b>
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-358.642,97	-312.690,76
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação</b>	<b>-326.533,95</b>	<b>-404.613,95</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	234,16	350,79
Juros e gastos similares suportados	-425,77	-351,62
<b>Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)</b>	<b>-326.725,56</b>	<b>-404.614,78</b>

### Área de Negócio: Combustíveis\_ Mercadorias\_ Entrepósitos frigoríficos

RENDIMENTOS E GASTOS MERCADORIAS + COMBUSTÍVEIS + ENT.FRIGORÍFICO	jan. a mar. 2020	
	Orçamento	Real
Vendas	79.458,90	67.081,06
Serviços Prestados	1.350,00	1.251,76
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-70.716,45	-61.382,27
Fornecimentos e serviços externos	-8.593,46	-4.601,61
Gastos com o pessoal	0,00	-4.284,27
Outros rendimentos	39.854,08	16.768,86
Outros gastos	-1.623,86	-0,07
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>39.729,21</b>	<b>14.833,46</b>
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-4.806,38	-4.886,73
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>34.922,83</b>	<b>9.946,73</b>
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-43.909,45	-38.283,42
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação</b>	<b>-8.986,62</b>	<b>-28.336,69</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	28,67	42,95
Juros e gastos similares suportados	-52,13	-43,05
<b>Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)</b>	<b>-9.010,08</b>	<b>-28.336,79</b>

### Área de Negócio: Gestão Dominial e Recreio (fora dos Portos de Pesca)

RENDIMENTOS GESTÃO DOMINIAL E RECREIO (fora dos portos de pesca)	jan. a mar. 2020	
	Orçamento	Real
Vendas	150,00	150,78
Serviços Prestados	786.365,40	504.318,22
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-125,00	-119,70
Fornecimentos e serviços externos	-132.918,13	-116.181,23
Gastos com o pessoal	-125.508,43	-121.877,16
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	143.755,60
Outros rendimentos	25.445,38	30.590,15
Outros gastos	-1.786,19	-29,22
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>551.623,03</b>	<b>440.607,44</b>
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-82.124,28	-102.637,75
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>469.498,75</b>	<b>337.969,69</b>
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-278.541,31	-242.852,37
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação</b>	<b>190.957,44</b>	<b>95.117,32</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	181,86	272,44
Juros e gastos similares suportados	-330,67	-273,09
<b>Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)</b>	<b>191.139,30</b>	<b>95.389,76</b>

### Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança (AQS) <sup>(1)</sup>

RENDIMENTOS E GASTOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, SERVIÇOS CENTRAIS E AQS	jan. a mar. 2020	
	Orçamento	Real
Vendas	0,00	0,00
Serviços Prestados	27.512,68	14.462,66
Subsídios à Exploração	136.410,31	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-11.971,95	-1.942,32
Fornecimentos e serviços externos	-505.488,46	-306.333,83
Gastos com o pessoal	-1.229.973,05	-1.344.436,28
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-142.500,00	1.988,49
Outros rendimentos	74.185,02	36.682,72
Outros gastos	-29.441,41	-17.418,71
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-1.681.266,86</b>	<b>-1.616.997,27</b>
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-233.264,06	-52.228,61
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-1.914.530,92</b>	<b>-1.669.225,88</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1.250,00	1.872,61
Juros e gastos similares suportados	-2.272,86	-1.877,04
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-1.915.553,78</b>	<b>-1.669.230,31</b>

Nota <sup>(1)</sup>: Este Mapa regista a totalidade dos custos administrativos que foram imputados às áreas de negócios.

## 7. Demonstrações Financeiras

Balanço em 31 de março de 2020

RUBRICAS	31-03-2020	
	Orçamento	Execução
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	21.240.095	19.937.782
Ativos intangíveis	143.522	65.070
Participações financeiras - outros métodos	145.000	145.000
Outros investimentos financeiros	31.467	36.315
Ativo por impostos diferidos	580.875	626.828
	<b>22.140.959</b>	<b>20.810.996</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	184.316	142.627
Clientes	2.334.931	2.875.990
Adiantamentos a fornecedores	0	0
Estado e outros entes públicos	652	413
Outros créditos a receber	6.674.596	5.478.117
Diferimentos	373.081	152.216
Caixa e depósitos bancários	6.420.161	6.023.352
	<b>15.987.738</b>	<b>14.672.714</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>38.128.697</b>	<b>35.483.711</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>Capital próprio</b>		
Capital subscrito	8.528.400	8.528.400
Reservas legais	257.042	682.434
Resultados transitados	3.683.058	3.271.864
Outras variações no capital próprio	5.517.669	4.941.733
Resultado líquido no período	-543.681	-403.966
	<b>17.442.488</b>	<b>17.020.464</b>
<b>Total do capital próprio</b>		
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	1.090.430	1.090.430
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	2.574.169	2.785.904
Outras dívidas a pagar	1.440.359	1.303.411
	<b>5.104.958</b>	<b>5.179.746</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	756.466	471.677
Estado e outros entes públicos	2.003.648	2.400.702
Outras dívidas a pagar	12.419.244	10.251.185
Diferimentos	401.893	159.937
	<b>15.581.251</b>	<b>13.283.501</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>20.686.209</b>	<b>18.463.246</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>38.128.697</b>	<b>35.483.711</b>

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de março de 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	jan-mar 2020		Desvios	
	Orçamento	Real	Valor	%
Vendas	268.831,13	198.980,58	-69.850,55	-25,98%
Mercadorias	15.783,18	11.447,32	-4.335,86	-27,47%
Combustíveis	73.349,40	61.984,27	-11.365,13	-15,49%
Gelo	179.698,55	125.548,99	-54.149,56	-30,13%
Serviços Prestados	5.291.620,50	5.062.343,18	-229.277,32	-4,33%
1.ª Venda de Pescado	3.278.492,34	3.399.455,21	120.962,87	3,69%
Serviços dos Portos de Pesca	1.190.488,76	1.137.285,22	-53.203,54	-4,47%
Gestão Dominial	464.275,55	297.846,94	-166.428,61	-35,85%
Serviços Secundários	53.853,90	51.851,47	-2.002,43	-3,72%
Serviços Náutica e Mar. Turísticas	306.532,82	184.186,05	-122.346,77	-39,91%
Comissões de Cobrança	22.687,68	15.432,09	-7.255,59	-31,98%
Descontos e Abatimentos	-24.710,55	-23.713,80	996,75	4,03%
Subsídios à Exploração	136.410,31	0,00	-136.410,31	-100,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-134.824,38	-97.143,38	37.681,00	27,95%
Fornecimentos e serviços externos	-2.082.400,23	-1.822.470,63	259.929,60	12,48%
Electricidade	-266.267,74	-258.019,39	8.248,35	3,10%
Água	-99.051,35	-89.166,91	9.884,44	9,98%
Comunicação	-33.016,66	-27.913,14	5.103,52	15,46%
Conservação	-227.492,72	-242.674,80	-15.182,08	-6,67%
Limpeza	-370.829,73	-326.730,77	44.098,96	11,89%
Vigilância	-319.947,18	-328.593,47	-8.646,29	-2,70%
Mão de Obra do Exterior	-25.408,24	-14.756,77	10.651,47	41,92%
Outros FSE	-740.386,61	-534.615,38	205.771,23	27,79%
Gastos com o pessoal	-3.159.769,17	-3.214.630,04	-54.860,87	-1,74%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	100,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-142.500,00	165.142,22	307.642,22	215,89%
Outros rendimentos	560.257,57	462.999,30	-97.258,27	-17,36%
Venda de Energia	107.499,13	85.247,47	-22.251,66	-20,70%
Venda de Água	55.508,35	44.049,61	-11.458,74	-20,64%
Cedência de Exploração	29.068,75	10.547,52	-18.521,23	-63,72%
Subsídios ao investimento	325.826,76	264.305,93	-61.520,83	-18,88%
Outros Rendimentos	42.354,58	58.848,77	16.494,19	38,94%
Outros gastos	-324.648,42	-287.975,02	36.673,40	11,30%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>412.977,31</b>	<b>467.246,21</b>	<b>54.268,90</b>	<b>13,14%</b>
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-940.730,56	-842.770,37	97.960,19	10,41%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-527.753,25</b>	<b>-375.524,16</b>	<b>152.229,09</b>	<b>-28,84%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1.250,00	1.872,61	622,61	49,81%
Juros e gastos similares suportados	-2.272,86	-1.877,04	395,82	17,42%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-528.776,11</b>	<b>-375.528,59</b>	<b>153.247,52</b>	<b>-28,98%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-14.906,25	-28.437,41	-13.531,16	-90,78%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-543.682,36</b>	<b>-403.966,00</b>	<b>139.716,36</b>	<b>-25,70%</b>

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de março de 2020

RUBRICAS	jan-mar	
	orçamento 2020	execução 2020
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>		
Recebimentos de clientes	6.281.253	7.617.454,19
Pagamentos a fornecedores	-3.124.851	-2.441.812,83
Pagamentos ao pessoal	-3.252.924	-3.198.091,46
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-96.521,10</b>	<b>1.977.549,90</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	50.956	-750.690,34
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b>-45.564,90</b>	<b>1.226.859,56</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-1.660.772,39	-1.954.348,62
Ativos intangíveis		-5.313,60
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Subsídios ao investimento	123.944,15	37.500,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b>-1.536.828,24</b>	<b>-1.922.162,22</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	-2.272,86	-12.115,61
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b>-2.272,86</b>	<b>-12.115,61</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>-1.584.665,99</b>	<b>-707.418,27</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>8.004.826,88</b>	<b>6.730.770,29</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>6.420.160,88</b>	<b>6.023.352,02</b>
<b>Discriminação dos Componentes de Caixa e seus Equivalentes</b>		Real
		mar-20
<b>Numerário</b>		47.410,16
<b>Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis</b>		
- Bancos comerciais		529.989,17
- IGCP		5.445.952,69
<b>Disponibilidades e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>6.023.352,02</b>

## 8. Indicadores Financeiros

O presente quadro mostra-nos a evolução dos principais indicadores financeiros atingidos até ao final do 1.º trimestre de 2020.

Quadro 11 – Indicadores

Indicadores	1.º Trimestre 2020	Objetivo PAO 2020
Volume de Negócios (€)	5.261.324	26.874.950
Peso dos CMV/MC+FSE+GcP no Volume de Negócios	95,7%	80,0%
PMP (dias)	38	33
Resultado Antes de Impostos (€)	-278.385	2.518.047
Resultado Líquido (€)	-306.823	1.989.598
Liquidez Geral	1,10	0,96
Autonomia Financeira	0,48	0,50
Rentabilidade das Vendas	-0,06	0,07

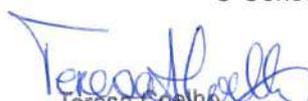
Lisboa, 27 de abril de 2020

Departamento de Controlo Orçamental  
e Avaliação de Risco

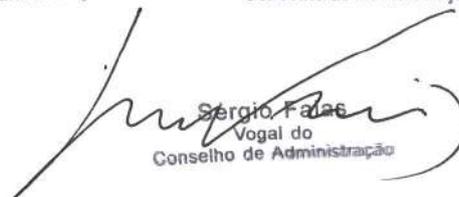
Bernardo Almeida

Margarida R. Silva

O Conselho de Administração

  
Teresa Coelho  
Presidente do  
Conselho de Administração

  
Carlos Figueiredo  
Vogal do  
Conselho de Administração

  
Sérgio Falcão  
Vogal do  
Conselho de Administração